Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2023 à 31/12/2023 10

DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022 11

DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 17

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2023 à 31/12/2023 20

DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022 21

DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021 22

Demonstração de Valor Adicionado 23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 48

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 117

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 122

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 123

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.146.500
Preferenciais	82.900.000
Total	363.046.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	49.184.951	40.090.803	30.312.337
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.774.799	2.724.938	2.594.905
1.01.01	Caixa	188.742	266.110	161.496
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.586.057	2.458.828	2.433.409
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	28	120.021	475.976
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.586.029	2.338.807	1.957.433
1.02	Ativos Financeiros	39.171.783	33.670.958	24.068.509
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	865.794	595.120	683.585
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	0	0	12.153
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	12.153
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	38.305.989	33.075.838	23.372.771
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	7.791.195	5.809.875	5.681.867
1.02.04.04	Operações de Crédito	31.221.174	27.684.945	18.440.978
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-784.879	-653.186	-809.582
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	78.499	234.204	59.508
1.04	Outros Ativos	3.246.730	2.482.435	2.285.341
1.04.03	Outros	3.246.730	2.482.435	2.285.341
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	338.140	251.034	236.657
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	236.638	216.141	159.164
1.04.03.03	Outros Créditos	2.059.408	1.477.796	1.308.941
1.04.03.04	Outros Investimentos	4.876	4.878	458
1.04.03.05	Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	0	-163
1.04.03.06	Créditos Tributários	607.668	532.586	580.284
1.05	Investimentos	1.418.034	900.693	1.113.697
1.05.03	Participações em Controladas	1.418.034	900.693	1.113.697
1.06	Imobilizado	307.788	124.609	94.339
1.06.01	Imobilizado de Uso	445.957	242.455	246.673
1.06.03	Depreciação Acumulada	-138.169	-117.846	-152.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.07	Intangível	265.817	187.170	155.546
1.07.01	Intangíveis	414.756	436.666	346.654
1.07.03	Amortização Acumulada	-148.939	-249.496	-191.108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	49.184.951	40.090.803	30.312.337
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	18.034.147	14.128.770	13.156.420
2.01.01	Depósitos	4.273.229	3.942.738	5.119.560
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.944.946	1.711.098	1.335.392
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.709.456	5.312.338	3.068.992
2.01.05	Relações Interdependências	743	33.192	15.993
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	742.665
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	425.762	344.439	806.675
2.01.09	Outras Obrigações	1.462.327	855.367	1.175.613
2.01.11	Passivo Atuarial	77.934	197.443	294.064
2.01.12	Dívidas Subordinadas	2.139.750	1.732.155	597.466
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	27.837.810	23.036.153	14.055.994
2.02.01	Depósitos	27.837.810	23.036.153	14.055.994
2.02.01.01	Depositos a prazo	27.837.810	23.036.153	14.055.994
2.03	Provisões	730.516	695.639	674.927
2.04	Passivos Fiscais	41	2.429	60.163
2.07	Patrimônio Líquido	2.582.437	2.227.812	2.364.833
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.155.377	1.021.981	1.188.299
2.07.04.01	Reserva Legal	226.439	216.195	200.881
2.07.04.02	Reserva Estatutária	928.938	805.786	987.418
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	127.060	-94.169	-123.466

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	6.995.191	5.528.457	2.968.650
3.01.01	Operações de Crédito	5.610.853	4.113.681	2.525.481
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.327.745	1.362.014	415.319
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	4.850	4.021	3.151
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	51.743	48.741	24.699
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-4.883.222	-3.708.341	-1.629.103
3.02.01	Operações de Captações no Mercado Aberto	-4.176.584	-3.229.631	-984.517
3.02.02	Operações de Emprestimos, Cessões e Repasses	-24.659	-39.881	-39.274
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-681.979	-438.829	-605.312
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.111.969	1.820.116	1.339.547
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.980.126	-1.532.401	-758.225
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	287.830	274.439	247.420
3.04.03	Despesas com Pessoal	-1.193.596	-1.057.573	-929.266
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-955.149	-805.154	-698.000
3.04.05	Despesas Tributárias	-164.586	-133.967	-119.490
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	182.014	401.027	368.407
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	171.241	197.287	117.168
3.04.06.02	Receitas Não Operacionais	10.773	203.740	251.239
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-321.945	-364.249	-208.698
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-280.830	-285.628	-193.913
3.04.07.02	Despesas Não Operacionais	-41.115	-78.621	-14.785
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	185.306	153.076	581.402
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	131.843	287.715	581.322
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	106.084	37.947	109.669
3.06.01	Corrente	0	0	-85.987
3.06.02	Diferido	106.084	37.947	195.656
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	237.927	325.662	690.991
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	237.927	325.662	690.991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-33.047	-19.376	-98.031
3.10.01	Participações	-33.047	-19.376	-98.031
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	204.880	306.286	592.960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	204.880	306.286	592.960
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	221.229	34.595	77.596
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	171.447	-2.966	5.887
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de ativos disponíves para venda próprios	-489	-5.832	10.975
4.02.01.02	Efeito fiscal TVM	220	2.820	-5.119
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	58	46	31
4.02.01.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	171.658	0	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	49.782	37.561	71.709
4.02.02.01	Passivo Atuarial	90.512	68.292	130.381
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	-40.730	-30.731	-58.672
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	0	0	2.915
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	0	2.915
4.04	Resultado Abrangente do Período	426.109	340.881	673.471

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	4.169.711	-556.040	208.114
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	818.908	528.756	723.339
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	131.843	287.715	581.322
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	687.065	241.041	142.017
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.350.803	-1.084.796	-515.225
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-106.678	-153.531	87.103
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	10.279	-10.279
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-119.555	2.822	-71.694
6.01.02.04	Operações de Crédito	-4.086.515	-9.839.192	-5.252.500
6.01.02.05	Outros Créditos	-727.040	-21.837	-266.754
6.01.02.06	Outros Valores e Bens	-3.462	323.816	-13.631
6.01.02.07	Outras Obrigações	635.971	-566.321	170.436
6.01.02.09	Depósitos	5.132.148	7.803.337	2.096.337
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	233.848	375.706	994.535
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.511	0	-85.986
6.01.02.14	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-270.674	88.465	-16.641
6.01.02.15	Créditos Tributários	38.125	27.911	66.176
6.01.02.16	Outros Instrumentos Financeiros	155.705	-174.696	-5.502
6.01.02.17	Outros Passivos Financeiros	2.478.441	1.038.445	1.793.175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.583.056	-277.591	-1.977.373
6.02.01	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	28.040	-126.483	81.617
6.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	28	9.851	2.427
6.02.03	Alienação do Intangível	0	0	361
6.02.04	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	-195.445	146.620	-31
6.02.05	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Recebidos	8.837	72.442	180.536
6.02.06	Inversões de Bens Não de Uso Próprio	-46.062	-70.923	-62.933
6.02.07	Inversões em Imobilizado de Uso	-205.997	-60.055	-41.166
6.02.08	Inversões do Intangível	-190.928	-115.523	-59.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
6.02.09	Inversões em Investimentos	0	558	-33
6.02.10	Alienação de Investimentos	2	-4.978	8
6.02.11	Titulos e Valores Mobiliários Disponives para Venda	-1.648.144	-134.132	-2.066.157
6.02.12	Títulos e Valores Mobiliarios Mantidos até o Vencimento	-333.387	5.032	-12.069
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	355.595	812.289	-286.068
6.03.01	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	407.595	1.134.689	-168.727
6.03.02	Juros Sobre o Capital Próprio/Dividendos	-52.000	-322.400	-117.341
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.942.250	-21.342	-2.055.327
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.488.992	2.509.401	4.566.884
6.05.01.01	Saldo inicial	2.488.059	2.511.557	4.568.221
6.05.01.02	Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	933	-2.156	-1.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.431.242	2.488.059	2.511.557

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.021.981	-94.169	0	0	2.227.812
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.021.981	-94.169	0	0	2.227.812
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.112	0	-65.888	0	-77.000
5.04.06	Dividendos	0	0	855	0	-855	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-11.967	0	-65.033	0	-77.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	221.229	210.396	0	431.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	204.880	0	204.880
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	221.229	5.516	0	226.745
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	221.229	5.516	0	226.745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	144.508	0	-144.508	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	144.508	0	-144.508	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	10.244	0	-10.244	0	0
5.06.01.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	134.264	0	-134.264	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.155.377	127.060	0	0	2.582.437

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-72.743	0	-322.743
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.06.01	Dividendos pagos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.743	0	-72.743
5.04.07.01	Juros sobre capital próprio antecipado	0	0	0	0	-72.400	0	-72.400
5.04.07.02	Juros sobre capital próprio proposto	0	0	0	0	-343	0	-343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.297	156.425	0	185.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	306.286	0	306.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	29.297	-149.861	0	-120.564
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	29.297	-149.861	0	-120.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	83.682	0	-83.682	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	83.682	0	-83.682	0	0
5.06.02.01	Reserva legal	0	0	15.314	0	-15.314	0	0
5.06.02.02	Reserva para margem operacional	0	0	68.368	0	-68.368	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.021.981	-94.169	0	0	2.227.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	825.956	-203.977	0	0	1.921.979
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	825.956	-203.977	0	0	1.921.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-230.930	0	-230.930
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-55.034	0	-55.034
5.04.06.01	Dividendos pagos antecipadamente	0	0	0	0	-55.034	0	-55.034
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-175.896	0	-175.896
5.04.07.01	Juros sobre Capital Próprios pagos antecipadamente	0	0	0	0	-62.307	0	-62.307
5.04.07.02	Juros sobre Capital Próprios propostos	0	0	0	0	-113.589	0	-113.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.511	593.273	0	673.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	592.960	0	592.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	80.511	313	0	80.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	80.511	313	0	80.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	362.343	0	-362.343	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	362.343	0	-362.343	0	0
5.06.02.01	Reserva Legal	0	0	30.386	0	-30.386	0	0
5.06.02.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	331.957	0	-331.957	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	6.104.293	5.081.911	2.473.503
7.01.01	Intermediação Financeira	6.995.191	5.528.457	2.968.650
7.01.02	Prestação de Serviços	287.830	274.439	247.420
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-681.979	-438.829	-605.312
7.01.04	Outras	-496.749	-282.156	-137.255
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-466.407	-407.275	-373.709
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-30.342	125.119	236.454
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-4.201.243	-3.269.512	-1.023.791
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-381.361	-321.423	-261.470
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.321	-25.672	-23.921
7.03.02	Serviços de Terceiros	-356.040	-295.751	-237.549
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.521.689	1.490.976	1.188.242
7.05	Retenções	-135.071	-103.831	-98.184
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-135.071	-103.831	-98.184
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.386.618	1.387.145	1.090.058
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	185.306	153.076	581.402
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	185.306	153.076	581.402
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.571.924	1.540.221	1.671.460
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.571.924	1.540.221	1.671.460
7.09.01	Pessoal	1.033.879	901.236	879.211
7.09.01.01	Remuneração Direta	730.960	639.871	570.542
7.09.01.02	Benefícios	269.872	241.989	210.637
7.09.01.04	Outros	33.047	19.376	98.032
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251.263	271.734	157.907
7.09.02.01	Federais	251.263	271.734	157.907
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	81.901	60.965	41.382
7.09.03.01	Aluguéis	81.901	60.965	41.382
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	204.881	306.286	592.960

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	77.855	72.743	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	127.026	233.543	592.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	49.960.107	41.360.888	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.195	409.642	0
1.01.01	Caixa	190.398	266.632	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	10.797	143.010	0
1.02	Ativos Financeiros	45.547.382	37.139.048	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	865.794	595.120	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	17.959	18.818	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	17.959	18.818	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	7.417.846	5.766.597	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	7.417.846	5.766.597	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	37.245.783	30.758.513	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.070.566	116.859	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	479.495	97.303	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	36.320.485	30.898.488	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-982.648	-892.632	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	357.885	538.495	0
1.03	Tributos	1.030.699	978.158	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	134.246	122.540	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	896.453	855.618	0
1.04	Outros Ativos	2.396.432	2.312.063	0
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	5.856	0
1.04.03	Outros	2.396.432	2.306.207	0
1.06	Imobilizado	516.565	332.672	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	728.887	501.500	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-212.322	-168.828	0
1.07	Intangível	267.834	189.305	0
1.07.01	Intangíveis	425.399	446.835	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-157.565	-257.530	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	49.960.107	41.360.888	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	43.764.236	35.538.764	0
2.02.01	Depósitos	33.489.268	28.149.832	0
2.02.04	Outras Captações	10.274.968	7.388.932	0
2.03	Provisões	747.503	711.458	0
2.04	Passivos Fiscais	290.262	259.942	0
2.05	Outros Passivos	2.845.825	2.580.179	0
2.06	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados	0	-105	0
2.06.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	-105	0
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.312.281	2.270.650	0
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	2.312.223	1.912.201	0
2.07.01.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000	0
2.07.01.04	Reservas de Lucros	883.768	703.051	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	128.455	-90.850	0
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	58	358.449	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.290.058	7.938.306	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.273.177	-4.312.881	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.016.881	3.625.425	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.781.847	-3.248.356	0
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-363.404	-549.984	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-693.152	-1.366.191	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-318.460	-639.547	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-136.187	-248.972	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	4.358	7.357	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-275.002	-451.019	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	235.034	377.069	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.495	-67.644	0
3.06.01	Corrente	-64.943	-96.955	0
3.06.02	Diferido	19.448	29.311	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	189.539	309.425	0
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	-2.026	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	189.539	307.399	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	189.539	307.399	0
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	0	300.897	0
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	0	6.502	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	307.399	90.902	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	219.305	29.629	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	169.523	-7.932	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	49.782	37.561	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	526.704	120.531	0
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	520.202	61.406	0
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	6.502	59.125	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.422.756	281.165	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-252.764	-477.377	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	113.797	-2.796	0
6.04	Efeitos de Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.920	-9.439	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.567.643	-208.447	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.768.838	409.642	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.195	201.195	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	703.051	0	0	-90.850	1.912.201	358.449	2.270.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	703.051	0	0	-90.850	1.912.201	358.449	2.270.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.112	0	-65.888	0	-77.000	0	-77.000
5.04.06	Dividendos	0	0	855	0	-855	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-11.967	0	-65.033	0	-77.000	0	-77.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	306.413	219.305	224.821	-364.893	-140.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	300.897	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.516	219.305	224.821	-364.893	-140.072
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	191.829	0	-240.525	-240.525	-48.696	0	-48.696
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	191.829	0	-240.525	-240.525	-48.696	0	-48.696
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	883.768	0	0	128.455	2.312.223	58	2.312.281

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-72.743	0	-322.743	0	-322.743
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.743	0	-72.743	0	-72.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-76.484	29.629	-46.855	217.373	170.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	90.902	0	90.902	59.125	150.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167.386	29.629	-137.757	158.248	20.491
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.440	0	120.440	0	0	3.541	3.541
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-120.440	0	120.440	0	0	3.541	3.541
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	703.051	0	0	-90.850	1.912.201	358.449	2.270.650

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	2.596.283	1.769.378	0
7.01.01	Intermediação Financeira	3.440	6.601	0
7.01.02	Prestação de Serviços	3.625.425	2.794.916	0
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-549.984	-940.304	0
7.01.04	Outras	-482.598	-91.835	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-396.709	-313.243	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-29.072	-29.981	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-367.637	-283.262	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.199.574	1.456.135	0
7.05	Retenções	-214.955	-156.166	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-214.955	-156.166	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.984.619	1.299.969	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.984.619	1.299.969	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.984.619	1.299.969	0
7.09.01	Pessoal	1.366.193	1.203.384	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	809.024	708.364	0
7.09.01.02	Benefícios	175.958	163.594	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	72.816	57.195	0
7.09.01.04	Outros	308.395	274.231	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	316.615	1.623	0
7.09.02.01	Federais	282.929	-27.725	0
7.09.02.02	Estaduais	33.686	29.348	0
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-5.429	4.060	0
7.09.03.01	Aluguéis	-5.429	4.060	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	307.240	90.902	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	77.000	72.743	0
7.09.04.02	Dividendos	223.738	-40.966	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.502	59.125	0

Relatório da Administração

IFRS

4º Trimestre de 2023

Brasília,
28 de junho de 2024

Acesse a nossa página de RI

Administração

Paulo Henrique Costa
Presidente do BRB

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB
Presidente da Financeira BRB em exercício

Alexsandra Braga
Presidente da BRB Seguros

Carlos Alberto Moreira Junior
Presidente da BRBCARD

Emerson Rizza
Diretor de Administração de Recursos de Terceiros Presidente da BRB DTVM em exercício

Juliana Gonçalves Navarro
Diretora de Operações e Presidente da BRB Serviços em exercício

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O ano de 2023 foi desafiador. O desempenho do BRB foi conquistado com instabilidades domésticas e internacionais se impondo como novos desafios na vida das pessoas e, portanto, demandando soluções inovadoras para a operação do Banco, que teve 96,3% de suas transações no período realizadas por seus canais digitais. O BRB construiu seu resultado para o período mantendo o perfil de baixo risco de sua carteira, que fechou o ano com inadimplência de 2,25%, desse modo, abaixo da média de mercado (3,27%). Na composição desse nível de qualidade da carteira ampla, merece destaque o produto crédito imobiliário, que encerrou o ano mantendo o padrão, com 0,23% de inadimplência.

Ao mesmo tempo, o Banco continua a investir na ampliação e diversificação da sua base de clientes, que agora conta com 7,6 milhões de pessoas, presentes em 93% dos municípios brasileiros.

Essa *performance* marca o espaço de um Banco perene, com foco no longo prazo e que tem como prioridade os pilares de resultado para seus acionistas e para a sociedade, juntamente com o desenvolvimento social e econômico em suas áreas de atuação.

Os investimentos em tecnologia, inovação e expansão feitos pelo Banco nos últimos cinco anos têm mostrado excelentes resultados. Essas conquistas se juntam à estratégia relacional BRB, com seu novo modelo de varejo sendo usado para prospectar novos clientes por todo o Brasil, com altos níveis de precisão e eficiência na modelagem de produtos e nas condições de crédito que o Banco oferece.

7,6 milhões
Clientes
+ 37,0%

R$ 31,2 bilhões
Carteira ampla
+ 16,52%

[1] FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Dezembro de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Um novo BRB para cada cliente

No 4T23, o BRB alcançou a marca dos **7,6 milhões de clientes**, o que representa um crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior. Esse desenvolvimento segue a estratégia de expansão nacional, com foco em diversificação do portfólio de crédito, fomento a negócios sustentáveis e dedicação aos relacionamentos de longo prazo.

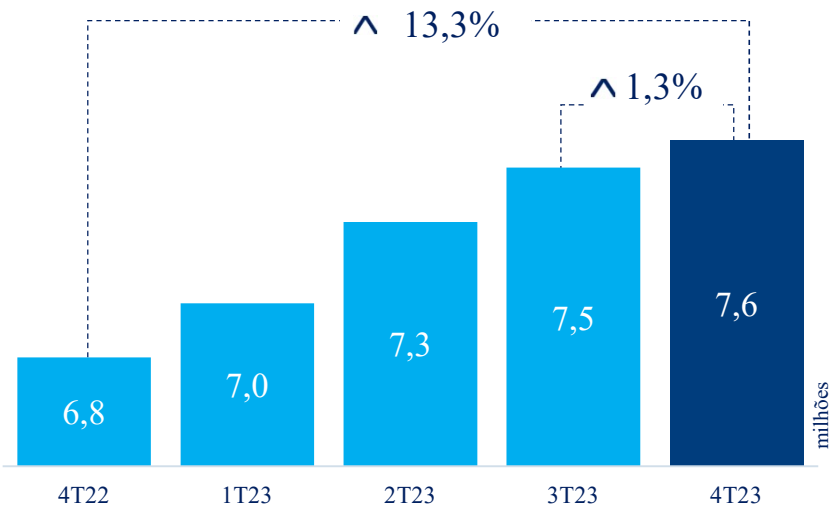
O Banco fortaleceu sua presença no segmento digital, que agora representa 43,5% de sua carteira de clientes. Esse resultado foi impulsionado pelas parcerias estabelecidas com o Flamengo e a Americanet nos anos anteriores.

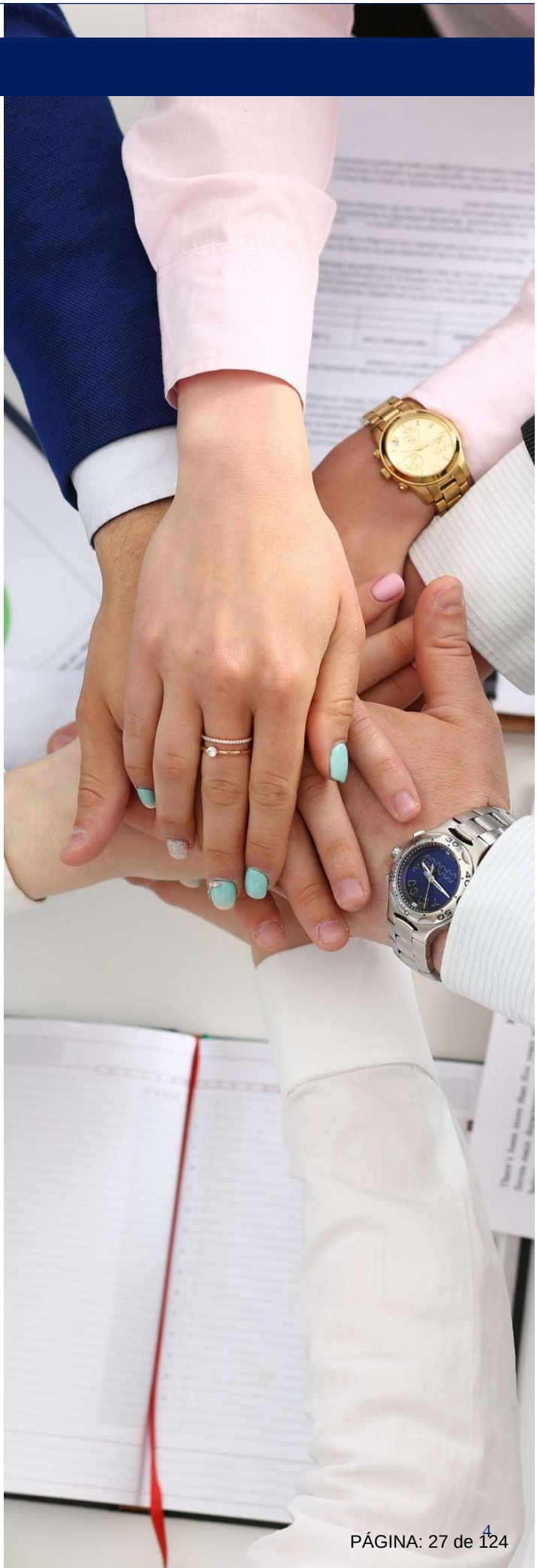
A base de clientes encontra-se atualmente distribuída por 5.178 municípios brasileiros e no Distrito Federal. Essa amplitude foi construída, nos últimos cinco anos, graças aos esforços de modernização de processos negociais e ao uso das novas tecnologias para prospectar clientes e construir novos relacionamentos.

A estratégia de atração e manutenção dessas pessoas no relacionamento negocial com o BRB tem por lastro um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, incluindo diversas opções de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguros e investimentos, banco digital, além da atuação na operacionalização de programas sociais e produtos de governo e depósitos judiciais.

Com a visão de ser o principal banco dos clientes, o BRB investe em estratégias de *crosselling*, modelando as melhores soluções para o momento da história de vida de cada um.

Base de Clientes





Um banco nacional

Presença física em 12 estados + DF

1.083 pontos de atendimento

Desde 2019, o BRB tem investido na expansão territorial de sua operação, levando seus produtos e serviços inovadores a públicos antes inexplorados. Esse movimento levou o Banco a fechar 2023 se fazendo presente em 13 entes federativos, através de uma rede de 1.083 pontos de atendimento, entre 225 agências e 858 correspondentes.

Essa estratégia tem como principal pilar a construção de uma rede de parcerias negociais que tem ajudado o Banco a mitigar o risco da disputa de espaço em novos mercados, crescendo a passos firmes.

Os dois últimos anos foram marcados pela expansão da atuação do Banco BRB em outras regiões do Brasil. A vida dos baianos foi transformada com a modernização dos pagamentos de alvarás judiciais via Pix. Em João Pessoa, após assumir a folha de pagamentos do município, os servidores da prefeitura e os assistidos do INSS puderam receber seus salários de forma continuada, pelo BRB, e, em Maceió, o Banco já é reconhecido pela população.

Assim, o BRB superou os limites do Distrito Federal, tendo se tornado um banco para todo o país. O Banco hoje se relaciona com diversos públicos, o que só foi possível graças aos investimentos em tecnologia que têm sido feitos nos últimos anos. Agora, mais do que focar no crescimento da base de clientes, o BRB passa a investir no relacionamento com o cliente, buscando melhor atender esse público já conquistado.

Nova experiência de varejo

O Banco tem reformulado toda a lógica de sua rede de atendimento, entregando espaços revitalizados: uma nova estrutura de atendimento que permite maior conforto e fluidez no contato com o cliente.

Seguindo essa estratégia, no 4T23, o BRB revitalizou 23 de suas unidades físicas seguindo esse novo formato, já premiado internacionalmente pelo *Muse Design Awards*. **Atualmente, 40% da rede de atendimento do Banco oferece às pessoas o melhor da experiência de ser BRB.**

Em 2023, esse crescimento no território de operações baseado na experiência do cliente entrou em uma nova fase: o da experiência do cliente na jornada digital. Com essas iniciativas, o Banco está unindo tecnologia com nova estrutura de atendimento, e revolucionando a forma como se relaciona com seus clientes.

40% das agências com estrutura premiada

MUSE DESIGN AWARDS

Inovação para toda a sociedade

O BRB construiu um Programa de Inovação baseado em três pilares: pessoas, intraempreendedorismo e inovação aberta. Dessa forma, o Banco tem oferecido oportunidades que compõem a estratégia de desenvolvimento de pessoas e de processos, com o objetivo de fomentar a cultura participativa, estimular o pensamento crítico e a criatividade, incrementando os processos de geração de resultados. Nesse contexto, o Banco possui um espaço de *coworking*, o BRBLAB, localizado no Parque Tecnológico de Brasília, com a finalidade da cocriação e do aperfeiçoamento de negócios.

Ainda focado no ecossistema empreendedor, o Banco lançou, em 2023, o Fundo BRB Venture Capital com objetivo de investir em *start-ups* que atuem em verticais de negócios alinhadas à estratégia de crescimento do BRB, firmando sua posição como instituição financeira presente no ecossistema de inovação. O fundo possibilitará o investimento em *start-ups* de diversas verticais de negócios, como serviços financeiros, agronegócio, seguridade, inteligência artificial, *blockchain* e administração pública.

Em 2023, foram realizadas 75 jornadas de inovação, com a participação de mais de 1.500 colaboradores e 21 mil clientes consultados. No mesmo ano, no contexto de Inovação Aberta, diversos eventos foram realizados no Centro de Inovação BRBLAB, como palestras, *workshops*, encontros e *Pitch Days*. Esses eventos reuniram mais de 5.000 participantes, fortalecendo o ecossistema inovador local e estimulando a sinergia entre governo, empreendedores e *start-ups*.

BRB no Vale do Silício

Em 2023, o BRB, pela segunda vez, selecionou o melhor projeto de inovação formulado por sua base de empregados e enviou uma equipe para trabalhar no Vale do Silício. O projeto vencedor dessa vez foi o desenvolvimento do Super App BRB, visando aprimorar a experiência no canal Mobile do Banco, oferecendo ampla variedade de produtos e serviços financeiros e não financeiros na mesma plataforma.

O desenvolvimento foi realizado em parceria com uma das maiores aceleradoras de *start-ups* do mundo, a Plug & Play, parceira do BRB na implementação de soluções bancárias inovadoras.

O grupo que idealizou a nova ferramenta passou por um período de imersão de três meses no escritório da Califórnia, trabalhando no projeto. Após o retorno ao Brasil, a equipe permaneceu incubada no Centro de Inovação BRBLAB, em Brasília, conduzindo os aprimoramentos finais no Super App, incluindo testes de homologação e usabilidade, como a coleta da opinião dos clientes para a geração de *insights* que foram ofertados na nova ferramenta.

Como resultado, as avaliações do App nas lojas de aplicativos passaram a figurar entre as maiores notas do mercado bancário. O BRB venceu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio Internacional Banking Awards, na categoria Melhor Inovação em Banco de Varejo. A premiação é concedida pela ***International Banker***, cujo foco é o setor financeiro.

Tecnologia

Super App modernizado

Em continuidade à estratégia de expansão *phygital*, lastreada em sua natureza de Banco que tem o cliente no centro e o desejo de ofertar interfaces seguras, amigáveis e completas, as equipes do BRB empenharam esforços para essa ser a marca da energia durante todo o ano de 2023.

Mais negócios, mais segurança cibernética

O Banco também segue desenvolvendo ferramentas tecnológicas modernas, voltadas a agregar melhorias a seus processos negociais e segurança cibernética para o fluxo de dados e sistemas utilizados em suas rotinas. Dessa forma, o BRB tem realizado o monitoramento de eventos de segurança, com destaque para a abordagem de segurança baseada em comportamento. Para que todo o ecossistema digital seja sustentável, foram acrescidos processos relacionados à jornada de aculturamento e conscientização sobre segurança cibernética. Além disso, simulações de cenários de engenharia social foram realizadas junto a todo o corpo funcional e diretivo.

Inteligência de dados

O BRB avançou significativamente na implementação de estratégias que utilizam Big Data, Machine Learning e ações de modernização da Arquitetura Tecnológica. Esses processos trazem especial enfoque para o uso de modelos preditivos para segurança de transações bancárias, tomada de decisão, otimização de campanhas de marketing e gestão estratégica de recursos. São ações como essas que dão lastro para as modernas rotinas que o Banco tem empregado, com utilização de inteligência artificial e prototipação.

Assistente virtual, atendimento real

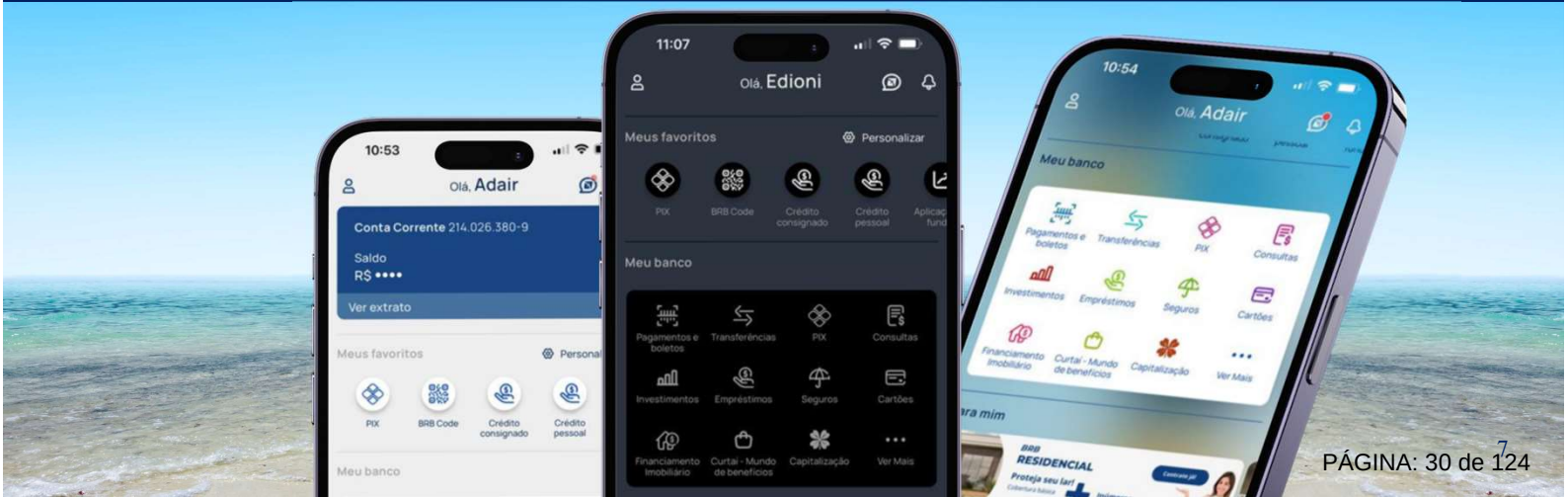
A BáRBara, assistente virtual do BRB, também fruto da aceleração no Vale do Silício, estreou seus atendimentos no 2° semestre do ano, com uma experiência simples e fluida, via WhatsApp. A experiência do cliente foi aprimorada ainda mais, pois agora é possível tirar dúvidas e contratar produtos de crédito pessoal, consignado, cheque especial e alguns produtos de seguridade.

Cobrança por Pix QRCode e código de barras

Com o serviço de emissão e liquidação de títulos e arrecadações com código de barras e QRCode Pix, os pagamentos realizados via QRCode são liquidados *on-line*, o que proporcionou maior comodidade para os clientes e alavancou novos negócios com empresas privadas e/ou órgãos públicos.

+13,9% na originação de crédito pelo aplicativo desde o lançamento do Super App

IA para segurança nas operações



Um banco *phygital* que fala a sua língua

Em 2023, 96,3% das transações foram realizadas pelos meios digitais. A originação de crédito por esses canais totalizou R$ 714 milhões no ano, sendo que R$ 652 milhões foram por meio do Super App.

Esses números lastreiam a estratégia de expansão *phygital* do BRB, que, por estar apto a atender as demandas de uma nova cultura da bancarização, tem se mostrado capaz de encontrar novos clientes por todo o Brasil.

Com esse novo perfil de atendimento automatizado às demandas dos clientes, o ambiente físico do BRB tem se transformado: as tarefas puramente transacionais, automatizáveis por natureza, são hoje quase todas realizadas nos meios digitais. Nas agências, por sua vez, sobra espaço para o processo negocial mais profundo, atento às especificidades de cada cliente, às características únicas que cada um tem, que fogem ao algoritmo.

#NaçãoBRBFla

Em 2023, a parceria do BRB com o Clube de Regatas Flamengo completou três anos de operação, com a plataforma de negócios Nação**BRB**Fla tendo alcançado a maior torcida do país, que levou a marca BRB aos quatro cantos.

3,5 milhões
de contas abertas

93%
dos municípios brasileiros

7 milhões
de cartões vendidos

Fortalecendo paixões, negócios, experiências

Em 2023, o BRB foi destaque no mercado de cartões brasileiro, com a ampliação de seu portfólio resultando em um crescimento expressivo, chegando a 1.383 mil cartões, aumento de 14% em comparação com 2022.

Esse desempenho é consequência da construção de um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, de um Banco que tem conhecido mais de perto a sua base de clientes atuais e potenciais. Assim, o BRB tem oferecido experiências temáticas exclusivas. A estratégia tem atraído entusiastas de nichos já consagrados, como o automobilismo e a enologia, enquanto enriquece a história dos que já são clientes, fidelizando essas relações.

O Banco também lançou, em 2023, o Cartão BRB Benefícios, voltado aos clientes Pessoa Jurídica; uma linha completa de cartões pré-pagos com chip, que oferecem até a opção de recarga via Pix; além do Visa Connect, com benefícios direcionados ao público jovem, e o acesso à carteira digital Apple Pay Visa.

No mesmo ano, em continuidade à estratégia de crescimento junto ao público alta renda, o Banco lançou o cartão Visa DUX Casa Cor, com benefícios exclusivos para os amantes da decoração, além de dois novos produtos da família Eurobike, nas variantes Infinite e Platinum, visando aumentar o portfólio de produtos e fomentar a parceria.

O Banco das melhores salas

Na esteira da propagação da marca e do engajamento, para a melhor experiência dos clientes, o BRB expandiu para além do eixo Rio-São Paulo a prestação de seus serviços de Sala VIP, chegando ao Aeroporto de Goiânia. O volume de acessos cresceu proporcionalmente à base de clientes, evidenciando a possibilidade de oferta de vivências semelhantes e que seriam bem recepcionadas pelo público-alvo. Foram registrados mais de 140 mil acessos nos Espaços BRB, representando um crescimento de 69% em relação ao ano de 2022.

Em 2023, a novidade dessa estratégia foi a inauguração da primeira Sala VIP do Aeroporto de Goiânia, exclusiva para clientes do Banco. Essa estrutura une-se à Sala BRB VIP Club do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, que continua a chamar a atenção dos que visitam a cidade, bem como os espaços *coworking* do Banco nos Aeroportos de Congonhas e Santos Dumont. Além disso, clientes BRB também têm acesso às três principais redes de Salas VIP do mundo: *Dragon Pass*, *Priority Pass* e *Lounge Key*.

No mesmo ano, foi inaugurado o novo Terminal de Aviação Executiva BRB. O novo espaço proporciona uma experiência única, oferecendo aos passageiros embarque e desembarque, nacional e internacional. Além disso, o espaço conta com salas de espera e de reunião confortáveis e climatizadas, raio-x dedicado para inspeção de pessoas e bagagens, conveniências e uma sala própria para trabalho.

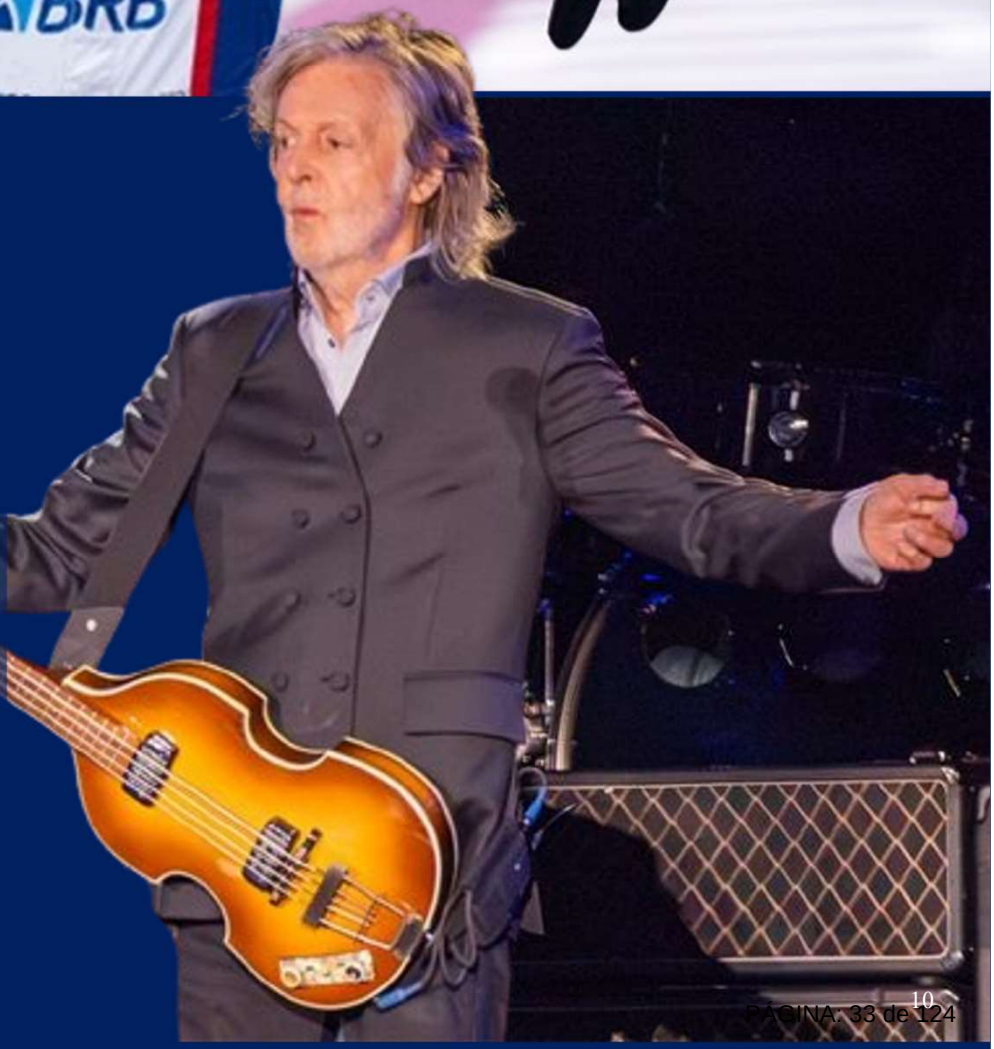
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Banco dos campeões

Um banco perene é um banco que cultiva relacionamentos de longo prazo com as pessoas. Com foco em sua estratégia de expansão e rentabilização, o BRB tem procurado agregar valor aos seus produtos e serviços não apenas através de soluções de crédito inovadoras, mas também com a criação de experiências completas e exclusivas para os seus clientes.

Em 2023, o Banco, que tem desbravado o Brasil com seus produtos financeiros, levou também consigo eventos que incrementam a cultura, o esporte, o lazer, a boa gestão do espaço público, a memória das cidades. Por onde passa, o BRB deixa sua marca, fortalece sua logo, conhece novos clientes e lhes apresenta o espetáculo da bancarização como fonte de uma nova experiência no desenvolvimento dos projetos de cada um.

Dois mil e vinte e três foi o ano em que o BRB ajudou a trazer ao Brasil o Beatle Paul McCartney e o jazz de Diana Krall; venceu a temporada da Fórmula 3, com o piloto Gabriel Bortoleto; correu o mundo com a equipe de Fórmula 1 da Alpine; levantou poeira do Oiapoque ao Chuí com o maior rali do mundo, o Rally dos Sertões; patrocinou a Stock Car e tenistas nacionais, garantindo que terá sua marca com eles nas Olímpiadas de Paris; apoiou *start-ups*, museus, clubes de futebol e vôlei regionais; revitalizou espaços públicos por todo o país e, em Brasília, prepara a volta do Autódromo Internacional Nelson Piquet, equipamento que será rentabilizado com escola de pilotos, experiências exclusivas para clientes e recepção de grandes eventos internacionais.



Pessoas

A introdução de análises de dados na gestão de recursos humanos tem promovido uma significativa transformação na atuação estratégica do BRB. Essa abordagem não apenas otimiza processos internos, mas também contribui para a criação de uma cultura organizacional orientada pela eficiência e pela inovação. No BRB, essa transformação é implementada por meio do projeto *People Intelligence*, com evoluções contínuas e abrangência institucional.

Nesse contexto, o Banco tem implementado programas de desligamento voluntário, com benefícios adequados. A iniciativa visa não apenas reduzir despesas operacionais, mas também fortalecer a capacidade de inovação e adaptação às demandas em constante evolução no mercado. Em 2023, o Plano de Demissão Voluntária possibilitou uma redução na despesa de pessoal na ordem de R$ 14,4 milhões. A projeção é que os efeitos do programa impactem 2024 em cerca de R$ 27,8 milhões. A medida proporcionou a admissão de 114 novos empregados em 2023.

No mesmo ano, foi divulgado o resultado do concurso público para admissão no cargo de escriturário, com 300 vagas para provimento imediato e 200 de cadastro reserva. O concurso contou com 61 mil inscrições no Brasil inteiro, o que demonstra o crescimento da relevância nacional da marca empregadora BRB.

Otimizando processos
Dados na gestão de recursos humanos

Eficiência de custos
PDVI e novas contratações

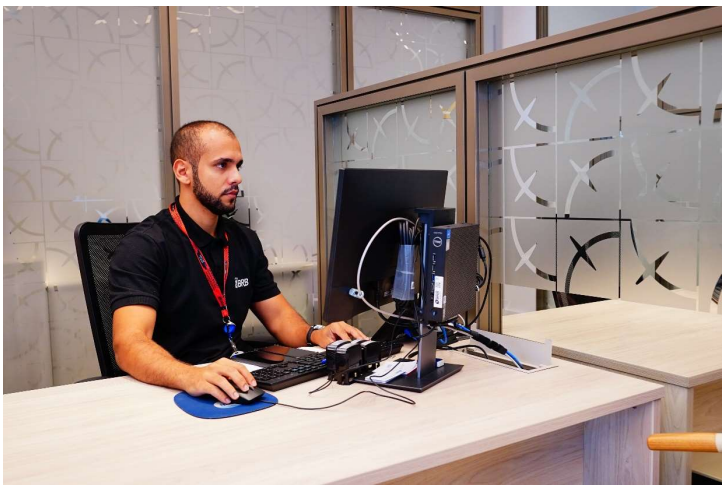
Atualização constante
PDVI e novas contratações

Liderança Feminina
38% de mulheres em cargos de liderança

Capacitação e Treinamentos

A Universidade BRB é um instrumento de desenvolvimento e capacitação contínuos e representa, atualmente, o principal meio buscado pelos empregados para seu desenvolvimento. A universidade vem sendo aprimorada e consolidada com a disponibilização de treinamentos pela Alura, LIT e UOL. Em 2023 foram computadas mais de 105 horas de treinamento por empregado, média de 517% acima do mercado brasileiro, que é de 17 horas.

Pessoas



Preparando novos negócios

Em parceria com o Instituto Febraban de Ciência Bancária, foi oferecido treinamento para os Gerentes da Rede de Atendimento do BRB.

No programa, foram apresentados temas, como: liderança, produtos, cenário econômico, técnicas de atendimento, entre outros temas relevantes para a atuação dos profissionais. Ao todo, mais de 500 gerentes de atendimento participaram do treinamento.

54% dos empregados
com pós-graduação

R$ 9,8 milhões
em bolsas de estudo
para empregados

Apoio à formação acadêmica

O BRB conta, ainda, com incentivos e benefícios educacionais, que proporcionam a graduação e especialização de seu corpo funcional, no qual 54% dos empregados possuem pós-graduação. Em 2023, o montante investido em capacitação foi de R$ 9,8 milhões.

Desenvolvimento da Liderança Feminina

Em 2023 o BRB apresentou o crescimento da presença feminina em suas posições de liderança. Atualmente, as mulheres representam 38% do total de líderes. Como reflexo de iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos e corroborando com a estratégia de incentivar as mulheres a assumirem posições de liderança, foram realizadas novas turmas do Programa de Liderança Feminina. Em pesquisa interna realizada no ano de 2023, 85% das mulheres líderes responderam que reconhecem no BRB um ambiente que promove a inclusão para esse público.

ESG

Novo membro do Pacto Global

O BRB formalizou seu compromisso de seguir alinhando suas operações e estratégia a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, por meio de sua adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Agora, o BRB integra a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do Planeta, composta por um grupo de mais de dezesseis mil corporações sediadas ao redor do mundo.

Reduzindo o impacto ambiental

No que diz respeito às nossas externalidades ambientais, o BRB iniciou um projeto para redução do consumo de papel, direcionado às agências, em que a redução no consumo chegou a 51%, quando comparados o 1º e o 4º trimestre de 2023.

Reorganização Societária

Em 2023, o BRB teve a quarta e última fase do seu Plano Geral de Reorganização Societária aprovada em Assembleia. A iniciativa aperfeiçoa processos de gestão estratégica do Conglomerado BRB, com foco em rotinas de governança corporativa e eficiência operacional. Com a conclusão, a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e a BRB Serviços S.A. tornaram-se subsidiárias integrais, vinculadas diretamente ao Banco.

Cartão para o futuro

Fortalecendo sua postura de estimulo à responsabilidade ambiental e ao desenvolvimento sustentável, o BRB inovou mais uma vez, tornando-se o primeiro emissor brasileiro a substituir o material de todos os seus cartões de plástico por PVC 100% reutilizado. Todos os novos cartões BRB com bandeira Visa já estão sendo emitidos com material totalmente reciclado.

Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que fomenta o desenvolvimento rural no Distrito Federal, com ações que apoiam a permanência do homem no espaço rural e o aumento geral da segurança alimentar, com produtividade e renda para o homem do campo. No 4T23, foram realizadas **163 operações** ativas, totalizando mais **de R$ 14,5 milhões** em créditos concedidos.

Um Banco para toda a sociedade

Seguindo sua natureza de Banco público, que une resultado com compromisso social engajado, o BRB opera com exclusividade, no Distrito Federal: a distribuição de benefícios sociais; o Sistema de Bilhetagem Automática do transporte público do Distrito Federal; os pontos de atendimento do Na Hora, serviço integrado que reúne vários órgãos públicos em um local único, agilizando, assim, o atendimento aos cidadãos; além de, em parceria com Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS), viabilizar o Plano de Assistência Suplementar à Saúde GDF-Saúde/DF, auxiliando na qualidade de vida daqueles que também servem à sociedade como um todo.

Em 2023, o Banco chegou ao montante de R$ 1,6 bilhão em valores distribuídos para os beneficiários de programas sociais, enquanto que instalou, para o serviços de mobilidade urbana, as novas modalidades de pagamento via Pix, realizou a expansão do pagamento com cartões por aproximação na frota de ônibus do DF e a disponibilização da função débito como opção de pagamento para a compra de créditos nos postos de recarga.

No mesmo ano, o serviço do Na Hora registrou a média de 7.500 atendimentos diários, enquanto que, no âmbito do Plano de Saúde, o Banco alcançou, em 2023, os marcos de mais de 1,1 milhão de consultas eletivas e de urgência, 217 mil tratamentos contínuos e 40,8 mil internações clínicas ou cirúrgicas.

+ de 250 mil vidas impactadas

2.446 unidades conveniadas incluindo AMHP/DF

+ de 343 mil usuários no App BRB Mobilidade

14 programas sociais em operação

+ de R$ 2,5 milhões em benefícios distribuídos

+ de 7.500 atendimentos diários no Na Hora

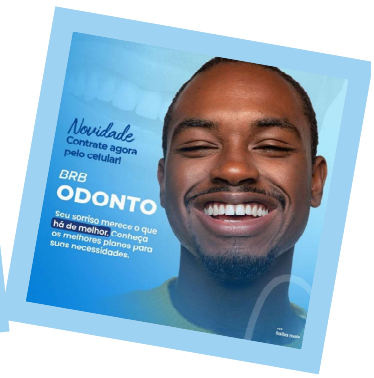
Seguridade

Em 2023, a BRB Seguros alcançou o seu recorde de prêmios emitidos de seguridade. No período, acumulou-se um total de R$ 1,047 bilhão, com um crescimento de 34% em comparação ao ano de 2022. No mês de dezembro, em particular, a corretora emitiu R$ 120 milhões em prêmios de seguros, estabelecendo, assim, a sua maior produção mensal já registrada.

Em 2023, por meio de uma gestão assertiva e estratégica do portfólio de produtos, foram implantados 8 novos produtos, dentre os quais destacam-se: o BRB Crédito Protegido Sênior, criado em parceria com o BPN Paribas Cardif, em que o BRB tornou-se o primeiro e único banco a oferecer o seguro Prestamista para atender clientes com idades entre 71 e 85 anos; BRB Resolve, que consiste em planos de assistências para resolver os imprevistos do dia a dia de forma rápida, prática e fácil, para o cliente, seu carro, seu pet e sua casa; e o Protege Fácil, o qual cobre despesas indevidas realizadas por meio das transações financeiras.

Com foco em proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes, foram automatizados processos e aprimoradas jornadas com intuito de impulsionar a eficiência operacional, destacando-se:

- ✓ **Implantação do WhatsApp no pós-venda:** Canal de comunicação por Whatsapp para atendimento aos clientes nos serviços de pós-venda, com jornadas de comunicação específicas para cada produto e solicitação.
- ✓ **Implantação da Assinatura Eletrônica:** Implementação da assinatura eletrônica em jornadas dos clientes para determinados produtos.
- ✓ **Remodelagem de produtos:** Os produtos de Vida e Residencial, que compõem a segunda e terceira maiores carteiras da nossa Companhia foram reformulados, tendo suas jornadas de contratação simplificadas. Além disso, houve alterações significativas na modalidade de pagamento, oferecendo opções flexíveis que se alinham às necessidades individuais de cada cliente. Essas melhorias visam não apenas atender, mas superar as expectativas do público, reforçando o compromisso do Banco com a excelência no atendimento e na oferta de soluções personalizadas.
- ✓ **Implantação no BRB Mobile:** Ampliando o portfólio de produtos no canal digital, a BRB Seguros implantou cinco novos produtos: Vida Super Premiada, BRB Odonto, BRB Resolve, BRBPet e Residencial Personalizado.



Implantação do Pet na BáRBara: Na busca contínua por oferecer soluções excepcionais aos clientes, a BRB Seguros implementou uma jornada de vendas via *chatbot* de WhatsApp para o produto de Seguro Pet. A BáRBara, a assistente virtual do BRB, agora conta com a capacidade de conduzir clientes interessados em adquirir um seguro para seu animal de estimação, combinando a conveniência do WhatsApp com o cuidado e proteção que os donos de pets desejam.

Investimentos

Norteada pelos objetivos estratégicos traçados para o ano de 2023, a BRB DTVM colocou em funcionamento o novo modelo de atendimento da plataforma BRB Investimentos, por meio do qual os clientes PF (segmentos digitais, alta renda e *private*) e PJ (segmentos institucionais, atacado e governo), passaram a contar com um time de especialistas alocados no suporte negocial, voltado para a completa experiência do cliente e a oferta das melhores opções de investimentos.

Plataforma de Investimentos

A BRB DTVM finalizou o ano com um Patrimônio Líquido administrado de R$ 3,31 bilhões, sendo que R$ 2,23 bilhões são de fundos abertos, com destaque especial para o Fundo de Movimentação Automática que se consolidou como um dos principais fundos ofertados na rede do Banco, encerrando o período com um PL de R$ 1,3 bilhão e 19,4 mil cotistas.

R$ 1 bilhão
AuC
+ 122%

3,31 bilhões
Patrimônio Líquido Administrado

103 mil
contas
+ 356%

BRB Investimentos

A BRB Investimentos é uma linha de negócios administrada pela BRB DTVM que objetiva gerar impacto positivo para os clientes e para o conglomerado BRB, fomentar a cultura de investimentos e melhorar continuamente a experiência dos clientes. Por meio dessa Plataforma de Investimentos, o Banco disponibiliza um portfólio completo de produtos e serviços.

Durante o ano de 2023, a BRB DTVM lançou na Plataforma de Investimentos uma gama de fundos de investimento administrados pela própria companhia, englobando novas estratégias de diversificação. Os fundos disponíveis na plataforma são BRB FIRF IMA-S Longo Prazo, BRB High Grade FIRF Crédito Privado, BRB FIA Dividendos, BRB Investimento Sustentável FIC FIA. Com o lançamento dos produtos, a Distribuidora complementa o seu portfólio na plataforma e aumenta a capilaridade da distribuição dos produtos para os clientes BRB.

Em decorrência da atuação estratégica definida para o ano de 2023, o patrimônio custodiado na Plataforma BRB Investimentos superou o montante de R$ 1 bilhão, representando um aumento de mais de R$ 550 milhões em 2023, variação de 122% em relação a 2022.

No fechamento do ano, esse canal tinha superado a marca das 103 mil contas abertas, evolução de 356%, na comparação anual.

Carteira de Crédito Ampla

No 4T23, destaca-se o desempenho positivo do segmento pessoa física, com notável expansão no produto de crédito rotativo.

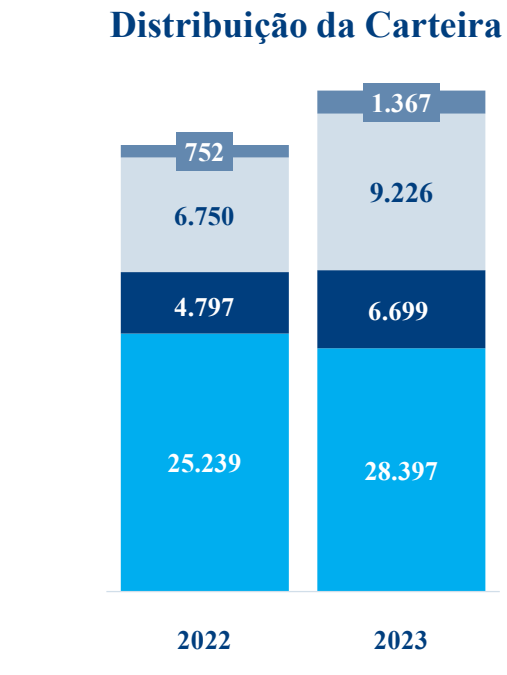
Além disso, os segmentos de cartão de crédito e crédito rural também apresentaram crescimento significativo durante o ano, com o último representando uma parcela maior da carteira.

A linha de crédito pessoa física encerrou o ano respondendo por uma porção menor do saldo total da carteira em comparação com o ano anterior. Dentro dessa linha, o crédito consignado é o produto mais proeminente, resultado de mudanças estratégicas voltadas para a atração de novos perfis de clientes.

	4T22	4T23	12M
Pessoa Física	25.239	28.397	12,5%
Pessoa Jurídica	4.797	6.699	39,6%
Privado	3.774	4.917	30,2%
Público	1.023	1.782	74,1%
Total	30.036	35.096	16,8%

R$ milhões

65,2%
da carteira em Consignado e Imobiliário



Crédito Imobiliário

Além de líder no DF, o BRB está entre os seis maiores bancos do País na concessão de crédito imobiliário, tendo atingido, em 2023, o volume contratado de R$ 4,21 bilhões, equivalentes a 9.118 unidades financiadas. A carteira total desse produto fechou o ano em R$ 9,2 bilhões, crescimento de 38%, na comparação anual.

O BRB também fechou o ano de 2023 mantendo a liderança na concessão de crédito imobiliário com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) no Distrito Federal, com participação no mercado de 53,8% do volume contratado. Essa fatia corresponde a R$ 2,53 bilhões, e 4.385 unidades financiadas.

Cabe destacar que a concessão de crédito na carteira imobiliária BRB está bem equilibrada entre financiamentos imobiliários da aquisição, com participação de 53% da carteira, enquanto nas operações destinadas a empresas da construção civil, financiamento da produção, seu percentual é de 47%.

Financiamento à Produção

O BRB tem mantido participação de destaque na redução do déficit habitacional, por meio do subsídio econômico e social para concretização do sonho da casa própria, bem como no fomento e manutenção de empregos da cadeia do setor da construção civil.

Além do segmento destinado à aquisição, o Banco também concede crédito para o financiamento da produção de empreendimentos residenciais e comerciais a empresas da construção civil, o que corresponde a 18,26% da carteira habitacional.

Na concessão de financiamento à produção, por meio do produto Plano Empresário, a carteira habitacional mantém liderança de participação no Distrito Federal, com a concessão de R$ 1,26 bilhões, equivalentes a 1.973 unidades construídas, e participação de 71,59% do volume contratado em 2023.

O BRB também tem atuado de forma consistente a nível nacional, com destaque nos estados de Alagoas e Goiás, ocupando 2º e 4º lugares, respectivamente, como instituição financeira que mais concede esse tipo de crédito. No total, foram cerca de R$ 1,68 bilhões concedidos fora do DF, equivalentes a 4.733 unidades financiadas.

Como resultado de todo esse processo de diversificação, a carteira de crédito imobiliário encerrou o ano mantendo o padrão de qualidade, com 0,23% de inadimplência.

Crédito Rural

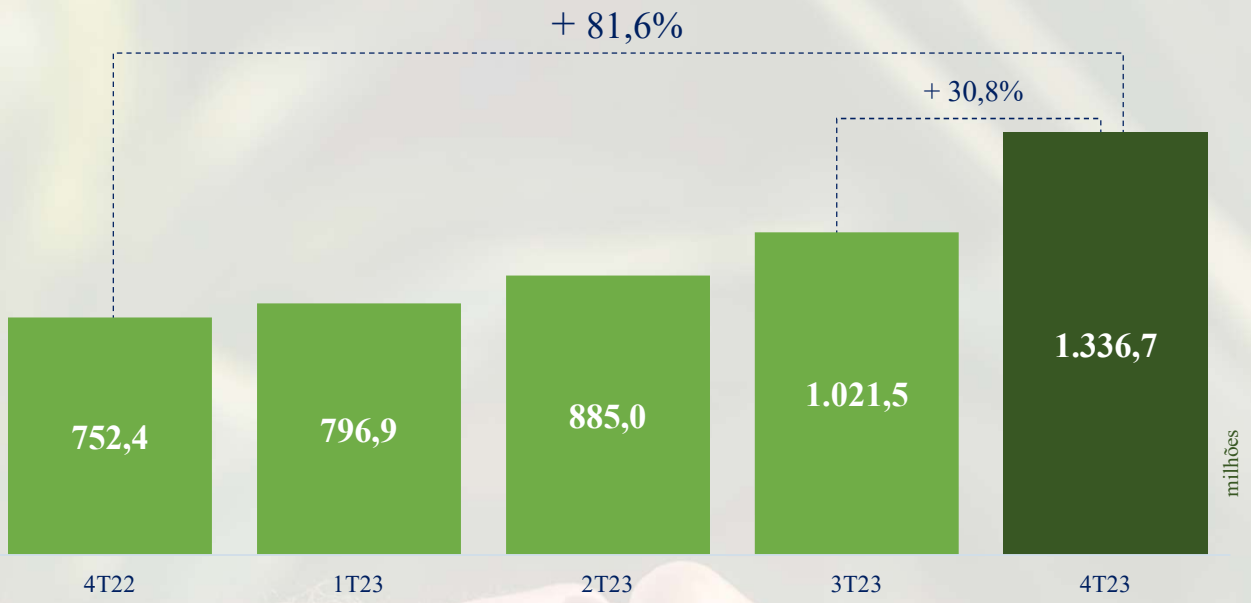
No fechamento de 2023, a carteira do agronegócio do BRB registrou um crescimento de 81% quando comparado a 2022, chegando ao total de R$ 1,33 bilhão. Ao todo, no 4° trimestre, R$ 411 milhões foram concedidos. O resultado reflete o trabalho desempenhado pelo Banco, na busca de ofertar o crédito rural com taxas competitivas, via recurso equalizável, que representou 34% do total concedido.

Além disso, o desempenho se fortaleceu preponderantemente graças ao trabalho em estados nos quais o Banco tinha pouca participação na concessão de crédito rural, como Bahia, Tocantins e Mato Grosso. No total anual, os recursos liberados para esses três estados totalizaram R$ 182 milhões, crescimento de 259%, em comparação com o ano de 2022. A carteira de crédito rural segue mantendo seu perfil de qualidade, tendo chegado ao fim do ano com inadimplência de 0,35%.

Para colher sempre...

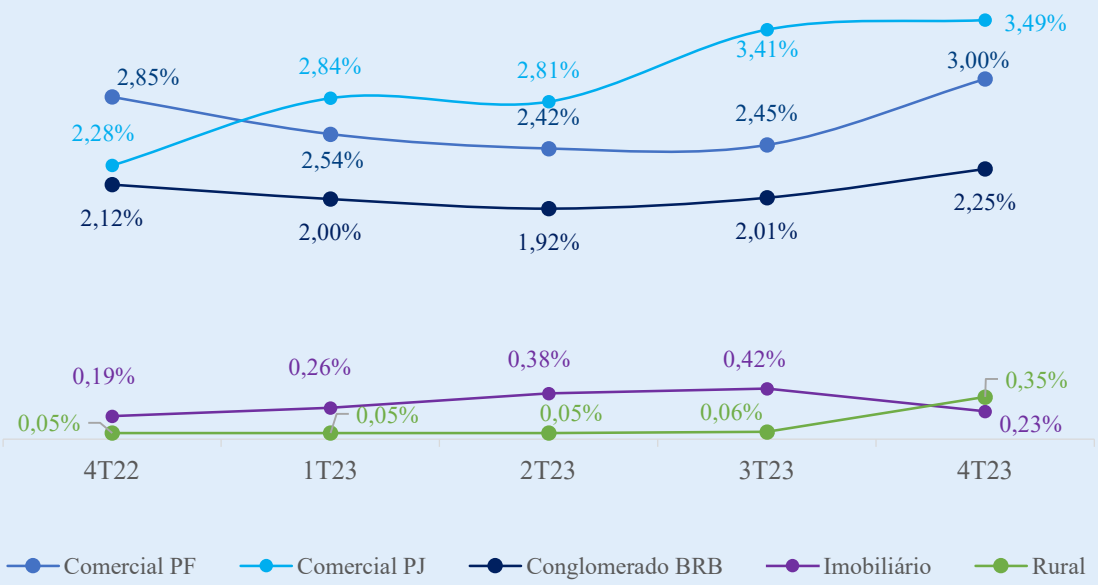
Em 2023, entrou em vigor a resolução CMN n° 5.081, que ajustou normas referentes a impedimentos sociais, ambientais e climáticos para concessão do crédito rural. O BRB intensificou suas ações de forma a acompanhar as mudanças na legislação e se utiliza de inovação e tecnologia, por meio de sistemas de informações geográficas e técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento para realizar fiscalizações remotas e validação socioambiental das operações da carteira rural.

Carteira Agronegócio



Qualidade

Inadimplência por Carteira

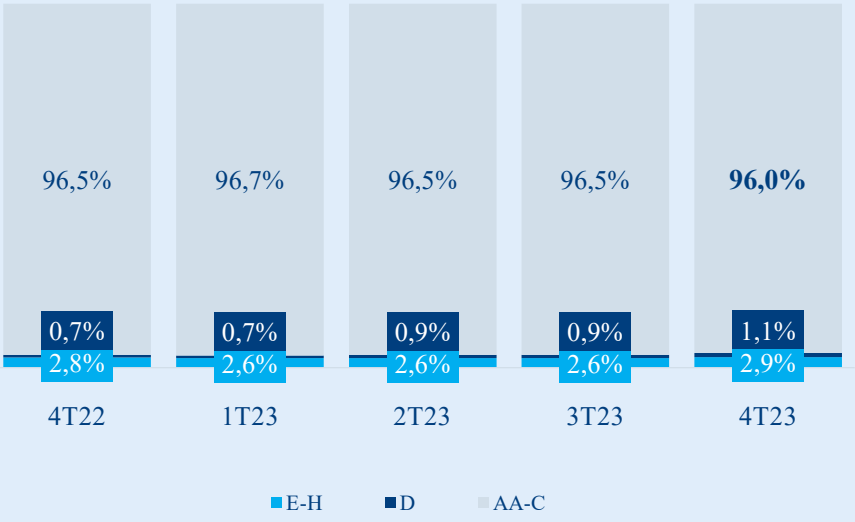


O cenário econômico nacional apresenta perspectivas de melhoria, com a prevista redução da taxa Selic, mas o nível de endividamento das famílias ainda é alto, o que limita a demanda por crédito, ao mesmo tempo em que eleva os níveis de inadimplência.

A **inadimplência** do Conglomerado BRB fechou o ano de 2023 a **2,25%**, mantendo-se **abaixo da média de mercado** (3,27%)[1]. Esse dado é fruto da manutenção do perfil conservador da carteira de crédito do Banco, com os produtos consignado e imobiliário representando 38% e 26% da carteira ampla, respectivamente.

Ao mesmo tempo, a qualidade da carteira pode ser verificada na concentração de *rating* das operações de crédito do Banco. O indicador segue estável, tendo fechado 2023 com **96,0%** das operações classificadas entre **AA e C**.

Concentração por Rating



[1] FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Dezembro de 2023.

Captações

Nos últimos anos, o BRB tem feito iniciativas no sentido de tornar sua base de captações mais diversificada e estável. Em 2023, o Banco começou a sensibilizar, no seu custo de *funding*, as reduções na taxa de juros. O crescimento que já é verificado nos ativos totais do Banco tem por base a qualidade dessas captações, como mostra o crescimento desse saldo na comparação anual.

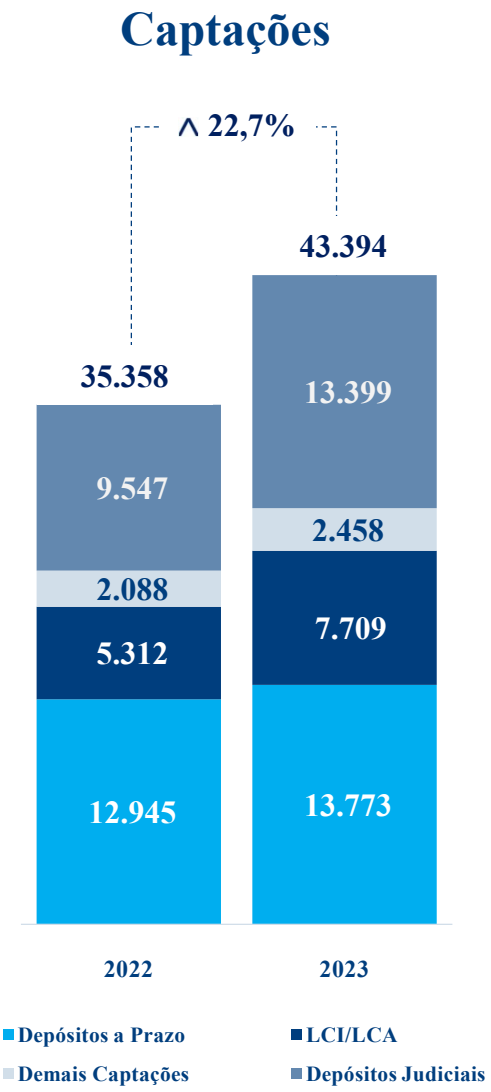
Parte importante da atual estratégia de captações baseia-se em parcerias negociais com as principais plataformas de distribuição do mercado. O nível de capilaridade que os produtos BRB tem alcançado com essa rede de parceiros tem permitido o crescimento nas operações com LCI e LCA.

É assim que o Banco tem formado uma base mais plural de investidores, inclusive entre o público não correntista. O contato com esse público, por sua vez, alimenta oportunidades de *crosselling*, atraindo novos clientes.

O BRB tem fortalecido e diversificado sua carteira de depósitos a prazo, sobretudo por meio de produtos e serviços de depósitos judiciais, com essa carteira contendo contas de tribunais como o TJCE e, como gestor exclusivo, o TJDF e o TJBA. Essa linha, com seu *funding* estável e de custo reduzido, fechou o ano de 2023 no patamar de R$ 13,4 bilhões, crescimento de 40% na comparação anual.

Outro destaque do grupo são as captações junto a pessoas físicas e jurídicas, itens que, somados, chegam a R$ 9,3 bilhões, crescimento anual de 1,2%.

A relação de *loan to deposit* do BRB fechou 2023 a 82,6%, impactado pela entrada de recursos de depósitos judiciais em tesouraria, cuja alocação está sendo realizada mantendo-se o perfil seguro da composição da carteira de crédito do Banco, concentrando o crescimento em linhas que aliem rentabilidade e menor risco.



R$ 43,4 bilhões
Captações Totais
+22,7%

82,6%
Loan to deposit

BRB JUS

Nos últimos anos, o BRB construiu o seu aparato de prestação de serviços de depósitos judiciais, e tem com isso posto suas tecnologias à disposição da boa prestação jurídica por todo o Brasil. O Banco tem contratos ativos de gestão de depósitos judiciais com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) e, na condição de gestor exclusivo, com o TJBA e o TJDFT. Em 2023, o Banco concluiu a implementação da sua mais recente ferramenta nos serviços judiciais: o Pix Judicial, que conta, inclusive, com ferramenta *QR code*.

Atualmente, a carteira de serviços judiciais é a principal linha de captação via depósitos a prazo do BRB, tendo fechado o ano de 2023 com o montante de R$ 13,4 bilhões, o que representa uma evolução de 40,3%, na comparação anual.

Desempenho Financeiro

No acumulado do ano de 2023, o BRB registrou lucro líquido recorrente de **R$ 200 milhões,** crescimento de **24,4%**, em relação ao ano anterior.

Na composição do resultado, destaca-se, no comparativo anual, o aumento das receitas de operações de crédito (+38,9%), movimento que acompanha o crescimento da carteira (+17,7%) e a reprecificação da base, reforçada pela otimização do portfólio e pelo crescimento da originação de operações com maior margem.

A **receita de prestação de serviços** do BRB para o trimestre foi de **R$ 288 milhões**, crescimento de 4,9% na comparação anual. Nesse resultado, destacaram-se as receitas de cartões, demonstrando maior volume transacionado por esse meio, e conta-corrente.

A diversificação do portfólio de produtos e do perfil da base de clientes do BRB tem elevado os ativos totais do Banco, que chegaram ao final de 2023 a **R$ 49,3 bilhões**, crescimento de 23**%** na comparação anual.

Esses números são resultado da estratégia de crescimento do BRB, a partir da expansão de sua base de clientes e do fortalecimento de seu completo, robusto e moderno ecossistema de produtos e serviços financeiros, proporcionando, dessa forma, rentabilidade e perenidade em suas operações, além de possibilitar manter-se atinente à sua missão de banco público protagonista do desenvolvimento econômico e social, em suas regiões de operação.

2023

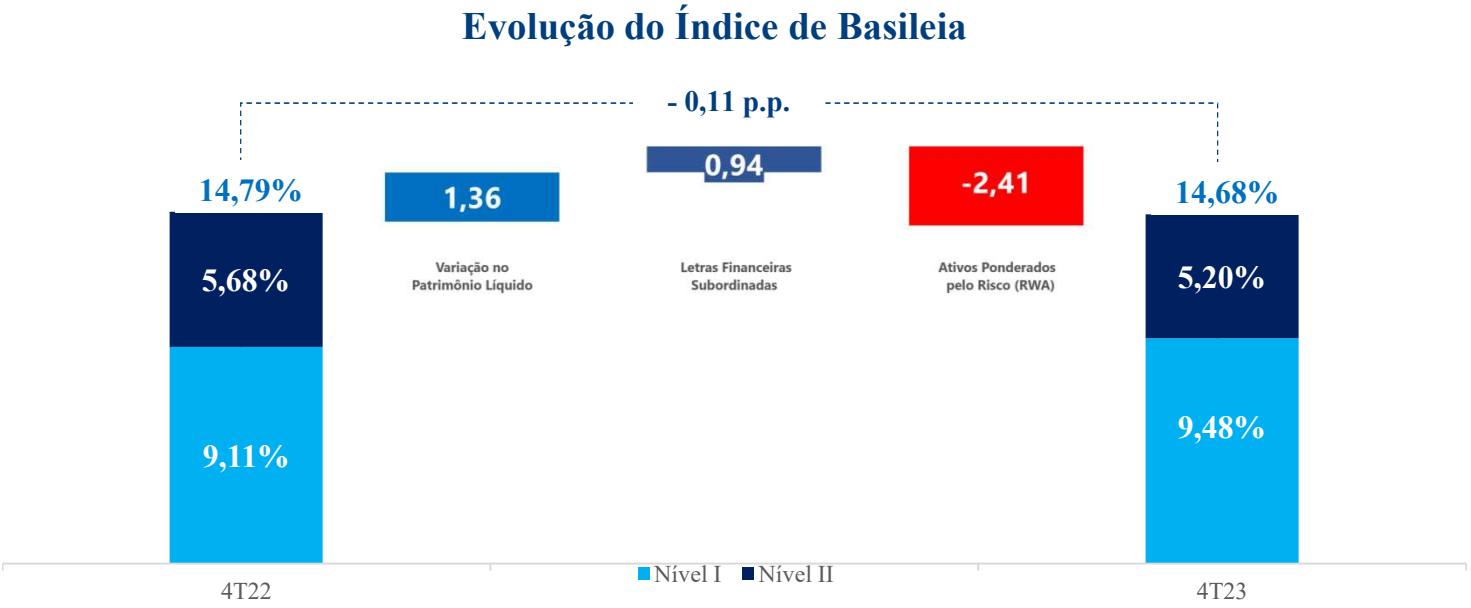
R$ 200 milhões
Lucro líquido recorrente

R$ 288 milhões
RPS

R$ 2,7 bilhões
Margem financeira

R$ 49,3 bilhões
Ativos totais

Capital



Em dezembro de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,68%, representando uma redução de 0,11 pontos percentuais em relação a dezembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de 16,44% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 15,57% no Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) teve um aumento de 3.916 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R$ 549 milhões.

O Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R$ 4,07 bilhões em dezembro de 2023, contra R$ 3,52 bilhões registrados em dezembro 2022, decorrente do resultado apurado no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas. O RWA total registrado em dezembro de 2023 foi de R$ 27,73 bilhões, contra R$ 23,81 bilhões no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento da parcela de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 15,64%, 89,33% e 27,76%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em dezembro de 2023 supera em 4,18 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

14,68% Índice de Basileia	R$ 4,07 bilhões Patrimônio de Referência	R$ 27,74 bilhões Ativos ponderados pelo risco
∨ 0,11 p.p. 4T23 x 4T22	∧ 15,6% 4T23 x 4T22	∧ 16,44% 4T23 x 4T22

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 4º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R$ 901 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
Respondendo pelas Diretorias Executivas de Operações, Atacado e Governo, e Negócios Digitais

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Balanço Patrimonial 3
Demonstração do Resultado 4
Demonstração do Resultado Abrangente 5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 6
Demonstração dos Fluxos de Caixa 8
Demonstração do Valor Adicionado 9

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Informações gerais 10
Nota 2 - Contexto operacional das controladas 10
Nota 3 - Base da apresentação 11
Nota 4 - Pronunciamentos 12
Nota 5 - Políticas contábeis materiais 12
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa 27
Nota 7 - Reservas no Banco Central 28
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA 28
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado 29
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado 31
Nota 11 - Outros ativos 32
Nota 12 - Ativos tangíveis 33
Nota 13 - Ativos intangíveis 34
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira 34
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado 34
Nota 16 - Provisões 36
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado) 39
Nota 18 – Resultado com juros 40
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços 40
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR 40
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio 41
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais 41
Nota 23 - Despesas de pessoal 41
Nota 24 - Despesas tributárias 42
Nota 25 - Depreciação e amortização 42
Nota 26 - Outras despesas administrativas 42
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social 42
Nota 28 - Segmentos operacionais 43
Nota 29 - Patrimônio líquido 45
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital 47
Nota 31 - Partes relacionadas 49
Nota 32 - Benefícios a empregados 51
Nota 33 – Operações descontinuadas 59
Nota 34 - Outras informações 60
Nota 35 – Evento subsequente 66

OUTROS

Membros da Administração 68

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.

Balanço Patrimonial

Em 31.12.2023 e 31.12.2022

(em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**6**	**201.195**	**409.642**
ATIVOS FINANCEIROS		**45.547.382**	**37.139.048**
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	**8a**	**17.959**	**18.818**
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	**8b**	**7.417.846**	**5.766.597**
AO CUSTO AMORTIZADO		**38.111.577**	**31.353.633**
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	865.794	595.120
Títulos e valores mobiliários	9	479.495	97.303
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	1.070.566	116.859
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	36.320.485	30.898.488
Outros ativos financeiros	9g	357.885	538.495
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(982.648)	(892.632)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		**1.030.699**	**978.158**
Correntes		134.246	122.540
Diferidos	27b	896.453	855.618
OUTROS ATIVOS	**11**	**2.396.432**	**2.306.207**
ATIVOS TANGÍVEIS	**12**	**516.565**	**332.672**
ATIVOS INTANGÍVEIS	**13**	**267.834**	**189.305**
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**33**	**-**	**5.856**
TOTAL DO ATIVO		**49.960.107**	**41.360.888**

PASSIVO		31.12.2023	31.12.2022
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	**15**	**43.764.236**	**35.538.764**
Depósitos		33.489.268	28.149.832
Dívidas Subordinadas		2.139.750	1.732.155
Outros Passivos Financeiros		8.135.218	5.656.777
PROVISÕES	**16**	**747.503**	**711.458**
PASSIVOS FISCAIS		**290.262**	**259.942**
Correntes		53.373	14.096
Diferidos	27d	236.889	245.846
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**17**	**2.845.825**	**2.580.179**
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**33**	**-**	**(105)**
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	**29f**	**58**	**358.449**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**29**	**2.312.223**	**1.912.201**
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		883.768	703.051
Outros resultados abrangentes		128.455	(90.850)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**49.960.107**	**41.360.888**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.
Demonstração do Resultado
Em 31.12.2023 e 31.12.2022
(em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado de juros		**1.811.967**	**3.221.776**	**2.396.713**
Receita de juros e similares	18a	3.979.615	7.357.189	5.631.532
Despesas com juros e similares	18b	(2.167.648)	(4.135.413)	(3.234.819)
Resultado com tarifas		**204.914**	**403.649**	**391.080**
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	310.443	581.117	482.688
Despesas de tarifas e comissões	19b	(105.529)	(177.468)	(91.608)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	**20**	**1.765**	**3.440**	**6.601**
Provisão para perdas de crédito esperadas	**10c**	**(363.404)**	**(549.984)**	**(940.304)**
Resultado de operações de câmbio	**21**	**2.593**	**3.917**	**6.178**
Outras receitas e despesas operacionais	**22**	**(142.637)**	**(236.064)**	**122.739**
RECEITA OPERACIONAL		**1.515.198**	**2.846.734**	**1.983.007**
Despesas Operacionais		**(1.280.164)**	**(2.469.665)**	**(2.088.745)**
Despesas de pessoal	23	(693.152)	(1.366.191)	(1.203.084)
Despesas tributárias	24	(136.187)	(248.972)	(197.996)
Despesas de depreciação e amortização	25	(132.365)	(214.955)	(156.166)
Outras despesas administrativas	26	(318.460)	(639.547)	(531.499)
Resultado antes da tributação		**235.034**	**377.069**	**(105.738)**
Imposto de renda e contribuição social	**27**	**(45.495)**	**(67.644)**	**223.322**
Provisão para imposto de renda		(41.019)	(61.148)	(35.378)
Provisão para contribuição social		(23.924)	(35.807)	(22.972)
Ativo e passivo fiscal diferido		19.448	29.311	281.672
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		**189.539**	**309.425**	**117.584**
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS **LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**		**-**	**(2.026)**	**(26.682)**
LUCRO LÍQUIDO		**189.539**	**307.399**	**90.902**
Participação dos acionistas controladores	29	189.539	300.897	35.318
Participação dos acionistas não controladores	29	-	6.502	55.584
LUCRO LÍQUIDO	**29**	**189.539**	**300.897**	**35.318**
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.432.794	363.432.794	363.250.968
Lucro por ação (básico)		0,8467	0,8467	0,2504
Lucro por ação (diluído)		0,8458	0,8458	0,2502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 31.12.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado do período	**189.539**	**307.399**	**90.902**
Outros resultados abrangentes	**37.295**	**219.305**	**29.629**
Passivo atuarial	66.486	90.512	68.292
Efeito fiscal passivo atuarial	(29.918)	(40.730)	(30.731)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	(5.455)	(1.748)	(5.071)
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	1.688	(386)	2.438
Outros ajustes de avaliação patrimonial	4.494	171.657	(5.299)
Total do Resultado Abrangente	**226.834**	**526.704**	**120.531**
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	**226.835**	**520.202**	**61.406**
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**6.502**	**59.125**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31.12.2023 e 31.12.2022

(em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2021	**1.300.000**	**1.073.491**	**(120.479)**	**28.787**	**2.281.799**	**137.535**	**2.419.334**
Lucro líquido do período	-	-	-	90.902	90.902	59.125	150.027
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	37.561	-	37.561	-	37.561
Mensurações por VJORA	-	-	(2.633)	-	(2.633)	-	(2.633)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(5.299)	(167.386)	(172.685)	158.248	(14.437)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	15.314	-	(15.314)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	(135.754)	-	135.754	-	3.541	3.541
Dividendo pagos	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(72.400)	(72.400)	-	(72.400)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(343)	(343)	-	(343)
Saldos em 31.12.2022	**1.300.000**	**703.051**	**(90.850)**	**-**	**1.912.201**	**358.449**	**2.270.650**
Mutações no período	**-**	**(370.440)**	**29.629**	**(28.787)**	**(369.598)**	**220.914**	**(148.684)**
Saldos em 31.12.2022	**1.300.000**	**703.051**	**(90.850)**	**-**	**1.912.201**	**358.449**	**2.270.650**
Lucro líquido do período	-	-	-	300.897	300.897	6.502	307.399
Outros ajustes	-	-	-	5.516	5.516	-	5.516
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	49.782	-	49.782	-	49.782
Mensurações por VJORA	-	-	(2.134)	-	(2.134)	-	(2.134)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (1)	-	-	171.657	-	171.657	(364.893)	(193.236)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	10.244	-	(10.244)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	181.585	-	(230.281)	(48.696)	-	(48.696)
Dividendos propostos	-	855	-	(855)	-	-	-
Juros sobre capital próprio antecipado	-	(11.967)	-	(40.033)	(52.000)	-	(52.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(25.000)	(25.000)	-	(25.000)

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31.12.2023 e 31.12.2022

(em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2023	**1.300.000**	**883.768**	**128.455**	**-**	**2.312.223**	**58**	**2.312.281**
Mutações no período	**-**	**180.717**	**219.305**	**-**	**400.022**	**(358.391)**	**41.631**
Saldos em 30.06.2023	**1.300.000**	**787.418**	**91.160**	**-**	**2.178.578**	**-**	**2.178.578**
Lucro líquido do período	-	-	-	189.539	189.539	-	189.539
Outros ajustes	-	-	-	5.427	5.427	-	5.427
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	36.568	-	36.568	-	36.568
Mensurações por VJORA	-	-	(3.767)	-	(3.767)	-	(3.767)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	4.494	-	4.494	58	4.552
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	8.137	-	(8.137)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	87.358	-	(161.829)	(74.471)	-	(74.471)
Dividendos propostos	-	855	-	-	855	-	855
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(25.000)	(25.000)	-	(25.000)
Saldos em 31.12.2023	**1.300.000**	**883.768**	**128.455**	**-**	**2.312.223**	**58**	**2.312.281**
Mutações no período	**-**	**96.350**	**37.295**	**-**	**133.645**	**58**	**133.703**

(1) Nos Não Controladores, refere-se ao ajuste decorrente da Reorganização societária que alterou a participação do BRB na BRBCard para 100% (nota 33d).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31.12.2023 e 31.12.2022
(em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		**235.034**	**377.069**	**(105.838)**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	**(1.751)**	100
Depreciações e amortizações	25	132.365	214.955	156.166
Provisões	16a	32.001	59.213	38.748
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	363.405	549.984	940.304
Créditos tributários diferidos	27	19.449	29.311	356.855
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		5.920	9.439	8.466
Ajuste de operações descontinuadas		-	(275)	(26.682)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		**788.174**	**1.237.945**	**1.368.119**
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		29.589	(270.674)	88.465
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		5.481	859	88.594
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		(4.840.488)	(1.653.383)	4.579
Títulos e valores mobiliários		(335.063)	(382.192)	11.534
Empréstimos e adiantamentos		(3.230.036)	(6.835.672)	(10.406.027)
Outros ativos financeiros		(43.645)	180.610	(27.705)
Créditos tributários correntes		(21.513)	(11.706)	23.213
Créditos tributários diferidos		(42.403)	(40.835)	-
Outros ativos		129.884	(90.225)	(392.611)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(64.943)	(96.955)	(58.350)
Ativos de operações descontinuadas	33	-	5.856	33.850
Variações nos passivos operacionais				
Depósitos de clientes e instituições financeiras		1.665.614	5.339.436	7.779.170
Outros passivos financeiros		1.377.662	2.478.441	1.038.445
Outras obrigações		146.955	412.403	(288.712)
Provisões	16	(12.698)	(23.168)	(14.133)
Passivos fiscais correntes		32.783	39.277	(359.429)
Passivos fiscais diferidos		(7.934)	(8.957)	-
Passivos de operações descontinuadas	33	(175)	105	96.702
Fluxo de caixa das atividades operacionais		**(4.422.756)**	**281.165**	**(1.014.296)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de ativos tangíveis	12	(63.882)	(231.030)	(124.155)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(165.821)	(190.928)	(117.542)
Alienação de ativos tangíveis	12	(23.383)	(54.979)	(15.560)
Alienação de ativos intangíveis	13	322	(440)	151
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		**(252.764)**	**(477.377)**	**(257.106)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas		149.117	407.595	1.134.689
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	(35.378)	(52.000)	(322.400)
Variação do não controlador		58	(358.391)	220.914
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		**113.797**	**(2.796)**	**1.033.203**
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		**(4.561.723)**	**(199.008)**	**(238.199)**
Modificações no caixa e equivalente de caixa				
Início do Período	6	4.768.838	409.642	656.307
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(5.920)	(9.439)	(8.466)
Fim do Período	6	201.195	201.195	409.642
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		**(4.561.723)**	**(199.008)**	**(238.199)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração do Valor Adicionado Em 31.12.2023 e 31.12.2022 (em milhares de Reais)						
	2º Semestre	%	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Receitas	**1.393.875**		**2.596.283**		**1.769.378**	
Receita líquida de juros	1.811.967		3.221.776		2.397.712	
Resultado com tarifas e comissões	204.912		403.649		397.204	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	1.765		3.440		6.601	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(363.405)		(549.984)		(940.304)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(261.364)		(482.598)		(91.835)	
Insumos adquiridos de terceiros	**(218.125)**		**(396.709)**		**(313.243)**	
Materiais, energia e outros	(15.401)		(29.072)		(29.981)	
Serviços de terceiros	(202.724)		(367.637)		(283.262)	
VALOR ADICIONADO	**1.175.750**		**2.199.574**		**1.456.135**	
Retenções	**(132.365)**		**(214.955)**		**(156.166)**	
Despesas de amortização/depreciação	(132.365)		(214.955)		(156.166)	
Valor adicionado líquido produzido	**1.043.385**		**1.984.619**		**1.299.969**	
VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.043.385**		**1.984.619**		**1.299.969**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	-					
Remuneração do trabalho (pessoal)	**691.580**	**66**	**1.366.193**	**69**	**1.203.384**	**92**
Salários e honorários	400.103		809.024		708.364	
Benefícios	90.787		175.958		163.594	
FGTS	32.479		72.816		57.195	
INSS	106.542		209.391		191.329	
Outros	61.669		99.004		82.902	
Impostos, taxas e contribuições	**181.389**	**17**	**316.615**	**16**	**1.623**	**-**
Federais	164.193		282.929		(27.725)	
Estaduais/Municipais	17.196		33.686		29.348	
Remuneração de terceiros	**(19.123)**	**(2)**	**(5.429)**	**-**	**4.060**	**-**
Aluguéis	(19.123)		(5.429)		4.060	
Remuneração dos acionistas	**189.539**	**19**	**307.240**	**15**	**90.902**	**8**
Juros sobre capital próprio/dividendos	25.000		77.000		72.743	
Destinação para reservas	164.539		223.738		(40.966)	
Resultado do não controlador	-		6.502		59.125	
VALOR DISTRIBUÍDO	**1.043.385**	**100**	**1.984.619**	**100**	**1.299.969**	**100**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

b) Controladas indiretas

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias

no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standars Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Commitee Foundation - IASC Foundation*.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2023, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Commitee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 28 de junho de 2024

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis materiais

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que

representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e

• Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e

- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como "instrumentos financeiros". Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.

- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.

- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.

- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

• Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.

• Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.

• Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.
Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default porffolio* – LDP)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em “Ativos não-correntes mantidos para venda”.

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas). "

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis

Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas). "

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela a alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;

b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;

c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;

- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.
(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;

- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;

- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;

- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;

- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;

- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;

- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;

- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;

- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica "Despesas de Pessoal" na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não-controladores".

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;

- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;

- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	**190.398**	**266.632**
Caixa	180.663	226.850
Depósitos bancários	1.172	-
Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	8.563	39.782
Equivalentes de caixa	**10.797**	**143.010**
Aplicações em operações compromissadas	28	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	20.769
Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1)	10.769	2.220
Total	**201.195**	**409.642**

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	31.12.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	349.057	176.107
Depósitos de poupança	516.349	419.013
Outros	388	-
Total	**865.794**	**595.120**

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R$ 516.349 (R$ 419.013 em 31.12.2022) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Vinculados ao Bacen	20.211	36.895	35.057
Total	**20.211**	**36.895**	**35.057**

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.12.2023	31.12.2022
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	5.983	4.665
Fundo de Investimento da Amazônia	125	110
Fundo FIP – Criatec II	2.082	6.437
Fundo FIP – BRB Venture	2.582	-
Fundo FII - SIA Corporate	2.223	2.221
Fundo de investimento Renda Fixa lonto prazo	3.615	4.322
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	1.349	1.063
Total	**17.959**	**18.818**

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	31.12.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	7.417.846	5.766.597
Total	**7.417.846**	**5.766.597**

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	**35.096.753**	**30.036.821**
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	35.096.753	30.036.821
Títulos e Valores Mobiliários	**479.495**	**97.303**
Nota comercial	332.647	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	140.223	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.495	1.953
CVS - Títulos Caucionados	5.130	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	**1.070.566**	**116.859**
CDI PÓS	861.311	-
DIM Microfinanças	22.375	-
DIRP - PRONAF	81.099	49.295
DIRG - PRONAMP	105.781	67.564
Subtotal carteira	**36.646.814**	**30.250.983**
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(32.064)	(37.551)
Prêmio em operações de crédito (1)	1.255.796	899.218
Total carteira	**37.870.546**	**31.112.650**

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	**28.397.076**	**78,2**	**25.239.633**	**81,7**
Pessoa jurídica	**6.699.677**	**18,4**	**4.797.188**	**15,0**
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.781.984	5,1	1.022.517	2,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	164.981	0,5	136.632	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	74.789	0,2	45.286	0,2
Alojamento e alimentação	67.327	0,2	88.447	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	17.776	0,1	57.152	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	229.094	0,7	200.289	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	276.384	0,8	226.698	0,8
Atividades imobiliárias	128.340	0,4	99.272	0,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	163.685	0,5	104.410	0,3
Comércio	514.543	1,5	542.885	1,8
Construção	2.296.282	6,5	1.402.260	4,7
Educação	47.392	0,1	38.857	0,1
Indústrias de transformação	422	0,0	100.803	0,3
Indústrias extrativas	104.304	-	3.556	-
Informação e comunicação	218.638	0,6	152.849	0,5
Saúde humana e serviços sociais	386.495	1,1	397.958	1,3
Transporte, armazenagem e correio	204.526	0,6	146.617	0,5
Outras atividades de serviços	22.567	0,1	30.628	0,1
Outros	148	-	72	-
Subtotal	**35.096.753**	**96,6**	**30.036.821**	**96,7**
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	**(32.064)**	**(0,1)**	**(37.551)**	**(0,1)**
Prêmio em operações de crédito	**1.255.796**	**3,5**	**899.218**	**2,9**

	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Total	**36.320.485**	**100**	**30.898.488**	**100**

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	**30.295.109**	**28.498.135**	**3.783.935**	**939.257**	**1.017.709**	**599.429**	**35.096.753**	**30.036.821**
Empréstimos	20.077.795	20.991.261	3.395.203	856.785	946.612	576.855	24.419.610	22.424.901
Títulos descontados	259.286	263.314	4.182	4.073	11.687	7.135	275.155	274.522
Adiantamentos a depositantes	1.491	258	356	435	1.392	429	3.239	1.122
Financiamentos	8.823.110	6.706.065	382.358	65.541	55.155	9.588	9.260.623	6.781.194
Outros Créditos	1.133.427	537.237	1.836	12.423	2.863	5.422	1.138.126	555.082
Títulos e valores mobiliários	**479.495**	**97.303**	**-**	**-**	**-**	**-**	**479.495**	**97.303**
Notas comercial	332.647	-	-	-	-	-	332.647	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	140.223	88.663	-	-	-	-	140.223	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.495	1.953	-	-	-	-	1.495	1.953
MOP – Títulos Caucionados	5.130	6.687	-	-	-	-	5.130	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	**1.070.566**	**116.859**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.070.566**	**116.859**
CDI Banco PINE	861.311	-	-	-	-	-	861.311	-
DIM Microfinanças	22.375	-	-	-	-	-	22.375	-
DIRP - PRONAF	81.099	49.295	-	-	-	-	81.099	49.295
DIRG - PRONAMP	105.781	67.564	-	-	-	-	105.781	67.564
Total	**31.845.170**	**28.712.297**	**3.783.935**	**939.257**	**1.017.709**	**599.429**	**36.646.814**	**30.250.983**

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	31.12.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	2.344.905	6,7	1.607.769	5,4
50 maiores devedores seguintes	2.476.328	7,1	1.500.939	5,0
100 maiores devedores seguintes	1.564.848	4,5	997.276	3,3
Demais devedores	28.710.672	81,8	25.930.837	86,3
Total	**35.096.753**	**100**	**30.036.821**	**100**

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

	Operações Vincendas							
Avaliação	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**mais de 360 dias**	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Coletivas (a)	1.439.614	2.849.940	779.042	1.582.966	2.354.615	25.565.382	34.571.559	-
31.12.2022 (b)	1.152.868	2.893.432	505.353	1.403.954	1.949.984	21.811.704	-	29.717.295

	Operações Vencidas							
Avaliação	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**mais de 360 dias**	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Coletivas (c)	116.159	133.384	142.216	125.567	7.868	1	525.194	-
31.12.2022 (d)	79.191	116.092	33.324	84.256	6.662	1	-	319.526

31.12.2023 a+c	**1.555.773**	**2.983.324**	**921.258**	**1.708.533**	**2.362.483**	**25.565.383**	**35.096.753**	**-**
31.12.2022 b+d	**1.232.059**	**3.009.524**	**538.677**	**1.488.210**	**1.956.646**	**21.811.705**	**-**	**30.036.821**

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	31.12.2023	31.12.2022
Créditos recuperados	126.320	208.799
Renegociações (1)	2.555.793	3.312.241

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Rendas a receber (1)	357.872	538.484
Créditos específicos	13	11
Total	**357.885**	**538.495**

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(919.137)	(808.702)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(4.866)	(11)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(42.423)	(67.559)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(16.222)	(16.360)
Total	**(982.648)**	**(892.632)**

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	**(296.585)**	**(321.451)**	**(265.772)**	**(161.594)**	**(356.780)**	**(325.657)**	**(919.137)**	**(808.702)**
Empréstimos	(230.076)	(252.297)	(254.056)	(149.731)	(345.690)	(315.412)	(829.822)	(717.440)
Títulos descontados	(1.637)	(2.850)	(38)	(36)	(4.568)	(3.082)	(6.243)	(5.968)
Adiantamentos a depositantes	(8)	(5)	(4)	(29)	(854)	(262)	(866)	(296)
Financiamentos	(47.028)	(56.957)	(8.194)	(7.907)	(3.634)	(3.062)	(58.856)	(67.926)
Outros Créditos	(17.836)	(9.342)	(3.480)	(3.891)	(2.034)	(3.839)	(23.350)	(17.072)
Títulos e valores mobiliários	**(4.866)**	**(11)**	-	-	-	-	**(4.866)**	**(11)**
CDI	(1.717)	-	-	-	-	-	(1.717)	-
Letras Financeiras do Tesouro	(2.874)	(11)	-	-	-	-	(2.874)	(11)
Notas do Tesouro Nacional	(54)	-	-	-	-	-	(54)	-
DIM Microfinanças	(9)	-	-	-	-	-	(9)	-
DIRG PRONAMP	(42)	-	-	-	-	-	(42)	-
DIRP PRONAF	(32)	-	-	-	-	-	(32)	-
Fundo FIP – BRB Ventrure	(2)						(2)	-
Fundo FIP – Criatec II	(4)	-	-	-	-	-	(4)	-
CVS - Títulos Públicos Federais	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-
Nota comercial	(130)	-	-	-	-	-	(130)	-
Total	**(301.451)**	**(321.462)**	**(265.772)**	**(161.594)**	**(356.780)**	**(325.657)**	**(924.003)**	**(808.713)**

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
Operações off-balance	**31.12.2023**	**31.12.2022**	**31.12.2023**	**31.12.2022**	**31.12.2023**	**31.12.2022**	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Limite contratado e não utilizado	(33.436)	(64.803)	(5.676)	(16)	(3.311)	(2.740)	(42.423)	(67.559)
Total geral da provisão para perdas esperadas	**(334.887)**	**(386.265)**	**(271.448)**	**(161.610)**	**(360.091)**	**(328.397)**	**(966.426)**	**(876.272)**

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e adiantamentos a clientes	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Saldos em 31.12.2022	**386.265**	**161.610**	**328.397**	**876.272**
Movimentos com impactos no resultado	**(51.378)**	**109.838**	**31.694**	**90.154**
Migração de estágio:	-	-	-	
Estágio 1 para o Estágio 2	(56.244)	56.244	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(61.859)	-	61.859	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(19.529)	19.529	-
Estágio 2 para o Estágio 1	3.180	(3.180)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	9.750	(9.750)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	199	-	(199)	-
Movimentação do período	63.346	66.553	(39.745)	90.154
Outros movimentos sem impacto no resultado	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2023	**334.887**	**271.448**	**360.091**	**966.426**

	31.12.2023	**31.12.2022**
Saldo anterior	**876.272**	**1.090.688**
Perdas do período	640.138	725.888
Transferência para prejuízo no período	(549.984)	(940.304)
Saldo atual	**966.426**	**876.272**

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	31.12.2023	**31.12.2022**
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	**(16.222)**	**(16.360)**
Perda Esperada de Outros Ativos	(7.508)	(11.822)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.714)	(4.538)

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	31.12.2023	**31.12.2022**
Adiantamentos e antecipações salariais	46.512	17.789
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.173.130	1.013.299
Pagamentos a ressarcir	51.369	71.579
Títulos e créditos a receber	18.259	15.647
Devedores diversos - País	226.903	214.207
Material em estoque	16.047	13.901
Despesas antecipadas	86.460	81.090
Relações interfinanceiras	20.757	-
Créditos vinculados	**331.124**	**251.009**
SFH - FGTS a ressarcir (2)	572	1.688
Bacen - Pagamento instantâneo	215.432	138.936
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	219.800	205.074
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(104.680)	(94.689)
Relações interdependência	**7.016**	**25**
Transferências internas de recursos	7.016	25

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2023	31.12.2022
Valores a receber	**340**	**332**
Negociação e intermediação de valores	340	332
Investimentos	**256.974**	**483.622**
Outros investimentos	256.974	483.622
Ativos não financeiros mantidos para venda	**161.541**	**143.707**
Total	**2.396.432**	**2.306.207**

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.
(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	31.12.2023			31.12.2022		
Carteira própria	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo Líquido**	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo Líquido**
Não habilitados (1)	4.884	(4.175)	709	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.701	(1.236)	465	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	125.301	(97.169)	28.132	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	80.745	-	80.745	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.169	(2.100)	5.069	6.877	(2.012)	4.865
Total	**219.800**	**(104.680)**	**115.120**	**205.074**	**(94.689)**	**110.385**

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;
(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;
(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;
(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;
(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.12.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	383.069	(139.106)	243.963	90.433
Terrenos e edificações	0% a 4%	279.184	(69.148)	210.036	207.847
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	66.634	(4.068)	62.566	34.392
Total		**728.887**	**(212.322)**	**516.565**	**332.672**

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	6.671	9.908
Imobilizações em curso	0%	2.480	205.997	(16)	(48.352)	160.109
Imóveis em uso	4%	31.189	751	-	(110)	31.830
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.494	121	(1.796)	3.768	49.587
Sistema de processamento de dados	20%	135.005	2.376	(1.135)	5.144	141.390
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.139	22	(631)	2.225	16.755
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.783	197	-	30.654	66.634

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2023
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	225.788	21.566	-	-	247.354
Subtotal		**501.500**	**231.030**	**(3.643)**	**-**	**728.887**
Depreciação acumulada	-	(168.828)	(102.116)	58.622	-	(212.322)
Total		**332.672**	**128.914**	**54.979**	**-**	**516.565**

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;
(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.12.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	61.500	-	-	82.852
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	199.151	49.513	(108.915)	(170)	139.579
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	128.565	54.157	(7.449)	170	175.443
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	97.767	25.758	(96.000)	-	27.525
Subtotal		**446.835**	**190.928**	**(212.364)**	**-**	**425.399**
Amortização acumulada		(257.530)	(112.839)	212.804	-	(157.565)
Total		**189.305**	**78.089**	**440**		**267.834**

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos	**19.332**	**42.002**
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	8.563	39.782
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	10.769	2.220

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;
(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos (nota 15b)	33.489.268	28.149.832
Dívidas subordinadas (nota 15c)	2.139.750	1.732.155
Outros passivos financeiros (nota 15d)	8.135.218	5.656.777
Total	**43.764.236**	**35.538.764**

b) Depósitos

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos de instituições financeiras	**2.192.711**	**1.932.019**
Depósitos à vista	250.450	203.586
Depósitos interfinanceiros	1.942.162	1.728.350
Depósito de poupança	99	83

Depósitos de clientes	**31.296.557**	**26.217.813**
Pessoa Física e Jurídica	**13.011.513**	**12.273.610**
Depósitos à vista	1.066.914	812.727
Depósitos de poupança	2.615.019	2.666.805
Depósitos a prazo	9.329.580	8.794.078
Depósitos Governo	**18.195.017**	**13.929.471**
Depósitos à vista	321.483	218.618
Depósitos de poupança	9.746	8.265
Depósitos a prazo	4.404.586	4.150.571
Depósitos judiciais	13.451.069	9.547.162
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	8.133	4.855
Outros	**90.027**	**14.732**
Total	**33.489.268**	**28.149.832**

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.638.847	-	-	-	-	-	1.638.847	1.234.931
Depósitos de poupança	2.624.864	-	-	-	-	-	2.624.864	2.675.153
Depósitos interfinanceiros	1.942.162	-	-	-	-	-	1.942.162	1.728.350
Depósitos a prazo	13.459.202	2.912.609	2.398.510	6.635.948	1.654.899	132.200	27.193.368	22.496.666
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	90.027	-	-	-	-	-	90.027	14.732
Total em 31.12.2023	**19.755.102**	**2.912.609**	**2.398.510**	**6.635.948**	**1.654.899**	**132.200**	**33.489.268**	**-**
Total em 31.12.2022	**13.476.833**	**4.859.571**	**2.207.638**	**5.502.734**	**1.990.635**	**112.421**	**-**	**28.149.832**

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas subordinadas	2.139.750	1.732.155
Total	**2.139.750**	**1.732.155**

c.2 Segregação por vencimento

		BRB						
Índice	**Indexador**	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**31.12.2023**	**31.12.2022**
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	25.832	341.326	700.829	1.067.987	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	92.078	94.667	129.071	315.816	281.067
LFS	PRÉ	-	-	-	312.247	-	312.247	272.044
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	226.739	226.739	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	216.961	216.961	177.357
Total em 31.12.2023	**-**	**-**	**-**	**117.910**	**748.240**	**1.273.600**	**2.139.750**	**-**
Total em 31.12.2022	**-**	**-**	**-**	**13.673**	**213.992**	**1.504.490**	**-**	**1.732.155**

d) Outros passivos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	**7.709.456**	**5.125.269**
Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (2)	**-**	**187.069**
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	**425.762**	**344.439**
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	28	41
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	248.480	199.972
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	99.918	108.215
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	4.109	9.940

	31.12.2023	31.12.2022
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	29.056	15.863
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	44.171	10.408
Total	**8.135.218**	**5.656.777**

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.
(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.
(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	28	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	248.480	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	99.918	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	4.109	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maio de 2029	29.056	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	44.171	10.408
Total				**425.762**	**344.439**

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2023
Trabalhistas	24.109	10.230	(12.500)	(696)	1.963	23.106
Cíveis	33.372	22.498	(10.368)	(3.919)	3.684	45.267
Outras Contingências	556	213	-	-	-	769
Subtotal	**58.037**	**32.941**	**(22.868)**	**(4.615)**	**5.647**	**69.142**
Fiscais – CSLL	614.060	4.531	-	(3.485)	43.218	658.324
INSS – PLR	19.881	-	-	(20.076)	195	-
Salário Educação	2.540	-	-	-	75	2.615
IRPJ	16.569	-	-	-	782	17.351
Outros tributos	371	-	(300)	-	-	71
Subtotal	**653.421**	**4.531**	**(300)**	**(23.561)**	**44.270**	**678.361**
Total	**711.458**	**37.472**	**(23.168)**	**(28.176)**	**49.917**	**747.503**

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação

Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.° 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.12.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	715	97.100	60	189.072
Trabalhista	34	11.656	34	10.932
Fiscal	6	75.685	9	11.452
Total	**755**	**184.441**	**103**	**211456**

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	31.12.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras	**1.502.049**	**974.701**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.502.049	974.701
Relações interdependências	**733**	**33.191**
Recursos em trânsito de terceiros	733	33.191
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (1)	**13.901**	**12.724**
IOF a Recolher	2.165	5.991
Recebimento de tributos estaduais e municipais	11.736	6.733
Sociais e Estatutárias	**64.746**	**33.431**
Fiscais e previdenciárias	**87.330**	**78.687**
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	4.477	5.310
Impostos e contribuições sobre salários	47.409	45.039
Outros	35.444	28.338
Negociação de intermediação e valores	**40**	**28**
Recursos para destinação específica	**167**	**283**
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	111	216
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	14	25
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	**128.416**	**120.570**
Férias	123.669	117.280
Licença Prêmio	4	4
Outras	4.743	3.286
Provisão para despesas administrativas	**128.416**	**198.759**
Diversas	**842.093**	**930.362**
Cheques administrativos	4.044	4.466
Credores por recursos a liberar	120.287	136.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	219.803	217.927
Obrigações convênios oficiais	13.745	14.249
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	37.731	30.019
Recursos do FGTS para amortizações	3.123	2.281
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.404	650
Credores diversos	**441.956**	**524.541**
PAGAMENTOS A PROCESSAR	229.755	227.057
DEPÓSITOS	17.102	21.791
COMPRAS NA REDE MAESTRO	9.528	6.558
FORNECEDORES A PAGAR	7.957	5.074
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	3.324	3.627
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	33.704	13.176
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO (2)	-	206.715
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	28	65
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	1.061	18
FGTS DAMP	2.155	3.855
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	2.141	2.138
BRB MOBILIDADE	3	53
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	2.401	3.676
OUTROS	132.797	30.738
Passivo atuarial	**77.934**	**197.443**
Total	**2.845.825**	**2.580.179**

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se ao lucro não realizado devido à outorga do balcão à Corretora BRB.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Receitas com operação de crédito	3.414.937	6.339.331	4.441.259
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	118.929	180.491	134.315
Rendas com TVM	418.101	785.623	1.007.217
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	27.649	51.744	48.741
Total	**3.979.616**	**7.357.189**	**5.631.532**

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas depósito de poupança	(91.557)	(190.957)	(195.941)
Despesas de depósito a prazo	(1.377.629)	(2.600.829)	(2.008.362)
Despesas de letras financeiras	(559.174)	(1.064.195)	(685.307)
Despesas de operações compromissadas	(100.648)	(207.979)	(221.753)
Outros	(38.640)	(71.453)	(123.456)
Total	**(2.167.648)**	**(4.135.413)**	**(3.234.819)**

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de administração de fundos	10.441	18.343	16.729
Comissões de intercâmbio	82.931	152.750	112.097
Comissões de depósitos judiciais	15.499	32.344	10.200
Receitas de custódia	1.028	1.897	1.774
Rendas de bilhetagem	18.032	36.410	36.405
Rendas de corretagem de seguros	50.875	68.335	45.256
Rendas de serviços para pessoa jurídica	56.220	114.288	118.622
Rendas de pessoa física	54.839	114.150	112.351
Rendas de pacotes de serviços	16.063	32.871	35.346
Rendas de serviços prioritários	30.438	41.149	15.376
Rendas de serviços diferenciais	4.383	33.773	57.359
Rendas de serviços especiais	3.955	6.357	4.270
Rendas de outros serviços	20.578	42.600	29.254
Total	**310.443**	**581.117**	**482.688**

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Cadastro	(21.982)	(40.930)	(33.818)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(14.803)	(28.455)	(18.444)
Tarifas bancárias e interbancárias	(7.655)	(11.145)	(6.094)
Despesas com comissão de correspondentes	(48.342)	(83.548)	(32.271)
Outras	(12.747)	(13.390)	(981)
Total	**(105.529)**	**(177.468)**	**(91.608)**

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	**1.765**	**3.440**	**6.601**
Lucros com título de renda fixa	1.796	3.485	6.646
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(31)	(45)	(45)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	**1.765**	**3.440**	**6.601**

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Ganhos com operações de câmbio	5.873	9.998	13.258
Perdas com operações de câmbio	(3.280)	(6.081)	(7.080)
Total	**2.593**	**3.917**	**6.178**

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Outras receitas operacionais	**141.267**	**282.175**	**375.041**
Recuperação de encargos e despesas	13.766	25.391	20.087
Reversão de provisões operacionais	22.369	61.692	56.880
Atualização sobre depósito judicial	39.759	78.564	66.853
Variação Cambial	1.529	5.854	25.487
Atualização de Tributos	3.218	5.355	15.672
Outras rendas operacionais	60.626	105.319	190.062
Outras despesas operacionais	**(274.039)**	**(511.270)**	**(455.266)**
Despesas com comercialização de cartões	(72.428)	(114.388)	(64.321)
Descontos concedidos em renegociações	(14.707)	(28.483)	(18.038)
Processamento de bandeiras	(11.849)	(38.371)	(57.456)
Variação cambial	(7.449)	(15.293)	(33.953)
Atualização monetária	(18.202)	(41.466)	(52.524)
Indenizações/ressarcimentos	(52.131)	(75.358)	(41.919)
Taxas e tarifas	(8.104)	(15.506)	(19.586)
Outras despesas operacionais	(89.169)	(182.405)	(167.469)
Resultado não operacional	**(9.864)**	**(6.969)**	**202.964**
Resultado na alienação de valores e bens (1)	20.952	26.237	264.647
Ganhos/Perdas de capital (2)	(33.553)	(35.978)	(69.106)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	1.837	1.420	(117)
Outras	898	1.352	7.540
Total	**(142.636)**	**(236.064)**	**122.739**

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.
(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(90.787)	(174.387)	(163.594)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(165.673)	(334.680)	(294.875)
Despesa de pessoal - proventos	(389.608)	(786.931)	(683.143)
Despesa de pessoal - treinamentos	(4.911)	(7.518)	(8.985)
Despesa com honorários	(8.499)	(16.899)	(18.506)
Despesa com remuneração de estagiários	(3.568)	(6.765)	(6.417)
Despesa com participação no lucro	(30.106)	(39.011)	(27.564)
Total	**(693.152)**	**(1.366.191)**	**(1.203.084)**

Nota 24 - Despesas tributárias

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Impostos sobre serviços - ISS	(17.196)	(33.686)	(29.348)
Contribuição ao Cofins	(92.108)	(166.877)	(130.790)
Contribuição ao PIS/Pasep	(15.699)	(28.481)	(22.990)
Outras	(11.184)	(19.928)	(14.868)
Total	**(136.187)**	**(248.972)**	**(197.996)**

Nota 25 - Depreciação e amortização

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de depreciação (nota 12b)	(64.919)	(102.116)	(71.634)
Despesas de amortização (nota 13)	(67.446)	(112.839)	(84.532)
Total	**(132.365)**	**(214.955)**	**(156.166)**

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de água, energia e gás	(6.682)	(12.409)	(11.395)
Despesas de aluguéis	19.123	5.429	(4.060)
Despesas de comunicações	(2.629)	(4.736)	(5.683)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(5.445)	(10.441)	(11.264)
Despesas de processamento de dados	(124.961)	(242.202)	(212.611)
Despesas de propaganda e publicidade	(74.609)	(115.638)	(70.918)
Despesas de serviços de terceiros	(41.217)	(74.731)	(64.932)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(24.389)	(46.754)	(39.339)
Despesas de serviços técnicos especializados	(17.345)	(47.656)	(47.699)
Despesas de transportes	(5.660)	(11.536)	(11.068)
Resultado de Coligadas e Controladas	38.098	55.578	47.083
Outras despesas administrativas	(72.744)	(134.451)	(99.613)
Total	**(318.460)**	**(639.547)**	**(531.499)**

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.12.2023	31.12.2022 (nota 5v)
Resultado antes do IR, CSLL e participações	**377.069**	**(105.738)**
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(169.681)**	**47.582**
Efeitos tributários na apuração dos tributos	**102.037**	**175.740**
Juros s/ Capital Próprio	34.650	72.743
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	32.736	5.402
Efeito da Majoração da CSLL	-	(1.148)
Outros Valores (1)	34.651	98.743
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	**(96.955)**	**(58.350)**
Passivo Fiscal Diferido	**(64)**	**56.922**
Ativo Fiscal Diferido	**29.375**	**224.750**
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	**(67.644)**	**223.322**
Alíquotas efetivas	**(17,94)%**	**(211,20)%**

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2023
Perda esperada com operações de crédito	424.339	469.140	(368.832)	524.647

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2023
Provisões trabalhistas	10.849	5.489	(5.410)	10.928
Provisões cíveis	12.025	10.740	(6.432)	16.333
Provisões fiscais	13.923	143	(9.052)	5.014
Provisão para perdas com FCVS	35.553	4.496	-	40.049
Desvalorização de títulos livres	1.896	-	(1)	1.895
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.260	436	(237)	7.459
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	1.922	6.254	(8.220)	(44)
Provisão PDVI	-	12.942	(12.703)	239
Previdência complementar	90.599	15.359	(69.138)	36.820
Outras	95.406	6.890	(5.992)	96.304
Total Diferenças Intertemporais	**693.772**	**531.889**	**(486.017)**	**739.644**
Prejuízo Fiscal do IR 25%	89.559	63.544	(66.529)	86.574
Base Negativa da CSLL 15%	72.287	52.104	(54.156)	70.235
Total	**855.618**	**647.537**	**(606.702)**	**896.453**

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2023	86.485	25.744	22.421	-	134.650
2024	86.741	60.830	47.814	-	195.385
2025	34.538	-	-	-	34.538
2026	23.849	-	-	-	23.849
2027	50.521	-	-	-	50.521
2028 a 2032	455.615	-	-	1.895	457.510
Total	**737.749**	**86.574**	**70.235**	**1.895**	**896.453**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2023
TVM	104	634	-	738
Passivo Fiscal Reorganização Card	2.384	-	(2.384)	-
Diferenças Intertemporais	243.358	8.880	(16.087)	236.151
Total	**245.846**	**9.514**	**(18.471)**	**236.889**

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teleatendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	2.772.420	356.806	6.274	1.802	84.207	267	3.221.776	2.396.713
Resultado com tarifas	167.619	(66.354)	18.324	114.739	261.194	(91.873)	403.649	391.080
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	315	-	66	229	2.922	(92)	3.440	6.601
Provisão para perdas de crédito esperadas	(485.672)	(85.360)	344	-	20.704	-	(549.984)	(940.304)
Resultado de operações de câmbio	3.917	-	-	-	-	-	3.917	6.178
Outras receita e despesas operacionais	(90.544)	(46.999)	(3.407)	20.908	(107.549)	(8.473)	(236.064)	122.739
RECEITA OPERACIONAL	**2.368.055**	**158.093**	**21.601**	**137.678**	**261.478**	**(100.171)**	**2.846.734**	**1.983.007**
Despesas Operacionais	(2.072.952)	(60.147)	(19.080)	(60.021)	(178.190)	(79.275)	(2.469.665)	(2.088.745)
Resultado antes da tributação	**295.103**	**97.946**	**2.521**	**77.657**	**83.288**	**(179.446)**	**377.069**	**(105.738)**
Imposto de renda e contribuição social	15.254	(38.941)	(937)	(11.714)	(31.306)	-	(67.644)	223.322

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	-	-	-	-	-	-	**309.425**	**117.584**
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	**(2.026)**	-	-	**(2.026)**	**(26.682)**
LUCRO APÓS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**310.357**	**59.005**	**1.584**	**63.917**	**51.982**	**(179.446)**	**307.399**	**90.902**

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	188.770	1.485	3.715	20.063	234	(13.072)	201.195	409.642
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	14.446	-	2.349	1.984	4.853	(5.673)	17.959	18.818
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	7.305.518	-	39.835	57.377	16.611	(1.495)	7.417.846	5.766.597
Ativos financeiros ao custo amortizado	35.042.660	3.514.652	8.947	2.181.810	298.095	(2.934.587)	38.111.577	31.353.633
Créditos tributários	910.757	83.803	10.724	24.496	917	2	1.030.699	978.158
Outros ativos	4.921.320	310.391	6.390	657.876	456.661	(3.956.206)	2.396.432	2.306.207
Ativos tangíveis	503.777	15	1	4.433	8.338	1	516.565	332.672
Ativos intangíveis	265.817	-	-	978	1.039	-	267.834	189.305
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	5.856
Total do Ativo	**49.153.065**	**3.910.346**	**71.961**	**2.949.017**	**786.748**	**(6.911.030)**	**49.960.107**	**41.360.888**
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.330.953	3.516.231	-	90.028	-	(4.172.976)	43.764.236	35.538.764
Provisões	730.516	4.606	4.776	6.012	1.592	1	747.503	711.458
Passivos fiscais	4.764	45.068	1.823	2.182	236.425	-	290.262	259.942
Outras obrigações	1.707.271	53.265	3.323	2.125.662	17.696	(1.061.392)	2.845.825	2.580.179
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	(105)
Patrimônio Líquido	**2.379.561**	**291.176**	**62.039**	**725.133**	**531.035**	**(1.676.663)**	**2.312.281**	**2.270.650**
Total do Passivo	**49.153.065**	**3.910.346**	**71.961**	**2.949.017**	**786.748**	**(6.911.030)**	**49.960.107**	**41.360.888**

Nota 29 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

	31.12.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	**363.046.500**	**363.046.500**

b) Aumento de Capital

Em decorrência do processo de reorganização societária, houve implementação da Fase 1 que se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 16.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB"). Já a Fase 2 do Plano, que consiste no aumento de capital do Banco mediante o aporte pelo DF das ações da BRBCard, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 17.12.2021, condicionada às aprovações regulatórias usuais.

O aumento de capital proposto foi de R$ 166.322 e poderá chegar a R$ 333.948, a depender de quantos acionistas exerçam o direito de preferência de subscrição, conforme regras dispostas no aviso aos acionistas publicado no site de RI do BRB.

c) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.

- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

  1. Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;

  2. Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;

  3. Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	31.12.2023	31.12.2022
Capital social	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucro	883.768	703.051
Outros resultados abrangentes	128.455	(90.850)
Patrimônio Líquido	**2.312.223**	**1.912.201**

d) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R$ 52.000 sendo 16.622 referente ao JCP pago antecipadamente e 35.378 ao proposto no 1º semestre de 2023 (R$ 26.853 no primeiro semestre de 2022).

e) Dividendos/juros sobre Capital Próprio Líquido por ação

	31.12.2023			31.12.2022		
Classes	**Qtde. Ações**	**Dividendos/Lote mil ações**	**Total**	**Qtde. Ações**	**Dividendos/Lote mil ações**	**Total**
Ações ordinárias	280.146.500	0,2581	55.791	280.146.500	0,6219	174.220
Ações preferenciais	82.900.000	0,8721	16.509	82.900.000	0,6841	56.710
Total de ações	**363.046.500**	**-**	**72.300**	**363.046.500**	**-**	**230.930**

f) Lucro Líquido por ação

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	**189.539**	**307.399**	**90.902**
CONTROLADOR	189.539	300.897	31.777
NÃO CONTROLADOR	-	6.502	59.125

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) (1)	363.126.212	363.432.794	363.250.968
Lucro por ação (básico) (R$)	**0,5221**	**0,8467**	**0,2504**
Lucro por ação (diluído) (R$)	**0,5220**	**0,8458**	**0,2502**

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 79.712, 386.294 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/.

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R$.

Patrimônio de Referência	31.12.2023	31.12.2022
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.627.724	2.169.555
Nível II	1.443.271	1.352.880
Total	**4.070.995**	**3.522.435**

Valores em R$.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.12.2023	31.12.2022
Parcela de risco de crédito	25.872.211	22.373.710
Parcela de risco de mercado - câmbio	51.840	27.381
Parcela de risco operacional	1.810.956	1.417.427
Total	**27.735.007**	**23.818.518**

Índices	31.12.2023	31.12.2022
Índice de Capital Principal	7,87%	7,81%

Índices	31.12.2023	31.12.2022
Índice de Nível I	9,47%	9,11%
Índice de Basileia	14,68%	14,79%

c) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).
- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	59	(1.483)	(2.967)
Total	**59**	**(1.483)**	**(2.967)**

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R$)			
Fatores de Risco	**Cenário 1**	**Cenário 2**	**Cenário 3**
Taxa de Juros Prefixada	(4.490)	(1.059.344)	(2.004.838)
Cupons de Índices de Preços	597	(82.793)	(187.347)
Cupons de Taxas de Juros	2.529	(526.471)	(868.857)
Preços de Ações	121	(3.012)	(6.024)
Preços de Moedas Estrangeiras	129	(3.225)	(6.451)
Cupons Cambiais	-	(3)	(6)
Total	**(1.114)**	**(1.674.848)**	**(3.073.523)**

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.12.2023	**31.12.2022**
	Saldo	**Saldo**
Ativo	**37.897**	**38.794**
Operações de crédito	**37.897**	**38.794**
Pessoal-chave da administração (4)	37.897	38.794
Passivo	**2.995.605**	**3.425.243**
Depósitos à vista	**220.309**	**173.120**
Administração direta (1)	152.475	63.173
Administração Indireta (2)	67.608	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	10	57
Pessoal-chave da administração (4)	166	198
Outros (5)	50	21
Depósitos a prazo	**2.758.770**	**3.242.833**
Administração direta (1)	1.599.130	2.624.113
Administração indireta (2)	257.239	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	50.415	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	851.986	6.389
Outras obrigações	**16.526**	**9.290**
Administração direta (1)	11.261	3.674
Administração indireta (2)	5.265	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;
(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;
(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;
(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;
(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União,

Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.° 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.12.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	9.518	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.519.016	371.740	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	651.463	81.898	542.616	57.225
Outros créditos	1.120.939	-	167.950	-
Investimentos	1.614.002	179.615	901.263	153.157

Passivos	31.12.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	**4.169.423**	**(452.882)**	**2.741.809**	**(299.731)**
Depósito à vista	**9.518**	-	1.143	-
Depósito a prazo	644.443	(82.073)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.515.462	(370.809)	2.201.179	(242.576)
Obrigações operações compromissadas	**3.553**	**(931)**	**14.258**	**(1.137)**
Outras obrigações	**1.086.442**	-	**(84.012)**	-

Resultado	31.12.2023	31.12.2022
Receitas	**224.549**	**232.405**
Rendas de prestação de serviços	96.357	135.158
Serviços bancários	6.899	7.629
Ressarcimento de despesas operacionais	41.562	44.129
Outras receitas operacionais	79.650	45.489
Outras receitas não operacionais	81	-
Despesas	**(224.548)**	**(247.721)**
Despesas do sistema financeiro	(257)	(192)
Despesas administrativas	(89.954)	(85.243)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(28.873)
Outras despesas operacionais	(123.946)	(133.413)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R$ 12.888, mais encargos de R$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Bando de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R$ 3.863 (R$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	7.836	7.682
Remuneração variável	1.844	3.967
Total	**9.680**	**11.649**

Nota 32 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da BRB Previdência - Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e BRB Previdência), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	31.12.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(3.025.176)	(19.644)	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano	2.947.242	65.020	2.626.938	51.625
Déficit/superávit no exercício	**(77.934)**	**45.376**	**(197.443)**	**37.385**

	31.12.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(475.137)	(6.915)	(625.871)	(6.699)
RMBC	(2.550.039)	(12.729)	(2.198.510)	(7.541)
Resultado do plano	**(3.025.176)**	**(19.644)**	**(2.824.381)**	**(14.240)**

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa real de juros – Plano BD-01	5,38%a.a.	6,16%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	5,47%a.a.	6,17%a.a.
Taxa estimada de inflação	3,90%a.a.	4,8%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,31%a.a.	3,46%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,27%	97,88%
CV-03	98,27%	97,88%
Capacidade salarial		
BD-01	98,27%	97,88%
CV-03	98,27%	97,88%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

a.4 - Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2021	**2.932.637**	**15.311**
Custos dos juros	197.405	1.745
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Contribuição dos participantes ativos	33.373	55
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(124.782)	(2.053)
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	**2.824.381**	**14.240**
Custos dos juros	299.891	1.520
Custo do serviço corrente	(780)	165
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Contribuição dos participantes ativos	38.550	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	75.791	4.468
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	**3.025.176**	**19.644**

a.5 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	**2.638.573**	**39.977**
Rendimento esperado dos ativos do plano	179.929	12.875
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	33.373	55
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	41.282	372
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	**2.626.938**	**51.625**
Rendimento esperado dos ativos do plano	280.848	5.674
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	38.550	395
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	47.258	1.026
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	**2.947.241**	**65.020**

a.6 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2021	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	124.782	2.052
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(55.286)	(676)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	9.472
Ganhos/perdas atuariais do exercício	**69.496**	**8.096**
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	69.496	(8.096)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(75.791)	(4.468)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(3.837)
Ganhos/perdas atuariais do ano	**90.513**	**(861)**
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	90.513	(861)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2023	-	-

a.7 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Valor presente da obrigação descoberta	**(197.443)**	**37.385**

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	(3.025.175)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Valor presente da obrigação descoberta	**(77.934)**	**45.376**

a.8 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2021	**164.857**	**2.095**
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Custo dos juros	197.405	1.745
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.929)	(12.875)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	**179.014**	**(8.874)**
Custo do serviço corrente	(781)	165
Custo dos juros	299.891	(1.520)
Rendimento esperado dos ativos do plano	(280.849)	(5.674)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2023	**197.275**	**(15.903)**

a.9 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2021	**294.064**	**-**
Despesas do ano	14.157	7.725
Pagamento de contribuições	(41.282)	(372)
Ganhos/perdas atuariais do ano	(69.496)	8.096
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	**197.443**	**-**
Despesas do ano	18.261	(165)
Pagamento de contribuições	(47.258)	1.026

Ganhos/perdas atuariais do ano	(90.512)	(861)
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	**294.064**	**-**
Passivo/ativo líquido em 31.12.2023	**77.934**	-

a.10 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	**(403)**	**91**
Custo dos juros - líquido	3.246	-
Juros sobre a obrigação de benefício definido	136.265	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(133.300)	-
Despesa estimada	**2.843**	**91**

Notas Explicativas

a.11 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano - Ativos								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	240	335	174	243	2.219	2.187	527	417
Regius	2	3	2	3	27	25	8	10
BRBCard	-	-	-	-	45	49	116	89
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	95	60
Total	**242**	**338**	**176**	**246**	**2.291**	**2.261**	**746**	**576**

Participantes por Plano - Ativos em manutenção								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	2	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**2**	**6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	2	-	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**1**	**2**	**-**	**2**	**12**	**10**	**-**	**-**

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	-	-	26	26	10	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-
BRBCard	-	-	-	-	4	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	4	22

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	**1**	**3**	**-**	**-**	**37**	**39**	**21**	**32**

Participantes por Plano - Regime especial

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	6	3	19	10	3	2
Regius	-	-	-	-	4	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	3	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	**-**	**-**	**6**	**3**	**38**	**26**	**11**	**8**

Assistidos por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.377	1.290	113	76	35	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	**1.380**	**1.292**	**114**	**76**	**41**	**34**	**-**	**-**

Pensionistas por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	174	163	-	-	-	-	-	
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	**175**	**164**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

a.12 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2023		31.12.2022	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.651.603	96	2.323.024	89
Títulos de renda variável	307	-	78.644	3
Investimentos estruturados	40.804	1	56.363	2
Imóveis	53.165	2	119.481	5
Empréstimos a participantes	26.759	1	28.810	1
Investimentos no exterior	-	-	11	-
Disponibilidades	1	-	47	-
Depósitos judiciais	435	-	(510)	-
Contingências	(982)	-	8.252	-
Outros	8.951	-	-	-
Total	**2.781.043**	**100**	**2.614.122**	**100**

O plano BD-01 possui um total de R$ 145.506 (R$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2023		31.12.2022	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	71.581	96	74.028	95
Estruturados	3.096	4	4.232	5
Disponibilidades	1	-	2	-
Outras	(20)	-	(11)	-
Total	**74.658**	**100**	**78.251**	**100**

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.12.2023		31.12.2022	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	746.504	96	52.518	39
Títulos de renda variável	9.064	1	32.492	24
Estruturados	9.961	1	35.826	26
Imobiliário	558	-	559	-
Empréstimos a participantes	14.111	2	14.951	11
Disponibilidades	9	-	8	-
Outros	(385)	-	(120)	-
Total	**779.822**	**100**	**136.234**	**100**

O plano CV-03 possui um total de R$ 39.860 (R$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.12.2023		31.12.2022	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	25.112	98	9.001	86
Títulos de renda variável	324	1	576	6
Estruturados	76	-	768	7
Empréstimos	221	1	81	1
Disponibilidades	6	-	1	-
Outros	(3)	-	(2)	-
Total	**25.736**	**100**	**10.425**	**100**

O plano CD-05 possui um total de R$ 663 (R$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

Notas Explicativas

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília, BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB.

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos ao Acordo Coletivo 2022/2024.

Nota 33 – Operações descontinuadas

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Seguros BRB segregou as operações em continuadas e descontinuadas. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas.

a) Balanço Patrimonial

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022
OUTROS ATIVOS	-	5.856
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	5.856
PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVOS FISCAIS		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	(105)
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(105)

b) Demonstração do Resultado

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2021
Resultado de juros	-	-	999
Receita de juros e similares	-	-	999
Resultado com tarifas	-	455	6.124
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	-	455	6.124
Outras receitas e despesas operacionais	-	(444)	4.981
RECEITA OPERACIONAL	-	11	2.142
Despesas Operacionais			
Despesas de pessoal	-	(1.571)	(299)
Despesas tributárias	-	(18)	(366)
Despesas de depreciação e amortização	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	(173)	(1.577)
Resultado antes da tributação	-	(1.751)	(100)
Imposto de renda e contribuição social			
Ativo e passivo fiscal diferido	-	(275)	(26.582)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(2.026)	(26.682)

c) Demonstração do Fluxo de Caixa

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(1.751)	(26.682)
Créditos tributários diferidos	-	(275)	-
Ajuste de operações descontinuadas	-	(275)	(26.682)
Variações nos ativos operacionais			
Outros Ativos	-		5.856
Ativos Tangíveis	-	-	-
Variação ativos de operações descontinuadas	-	-	5.856
Variações nos passivos operacionais			
Outras obrigações	-	-	(105)
Variação passivos de operações descontinuadas	-	-	(105)

Nota 34 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.12.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	438	2.069

Notas Explicativas

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R$ 4.505 milhões (R$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R$ 12.906 (R$ 12.836 em 31.12.2022).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 10 de abril de 2024, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	31.12.2023	31.12.2022
a) Patrimônio líquido Consolidado em BR GAAP	**2.582.437**	**2.227.812**
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	**(270.214)**	**(315.611)**
c) Em PL	**(297.013)**	**(164.979)**
Provisão para perdas com operações de crédito	(554.189)	(255.855)
Provisão para perdas com TVM	(11)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(403)	(308)
Carteira de crédito	2.405	1.138
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	259.936	101.396
Participação do não controlador	-	(9.227)
Remensuração TVM	(1.318)	715
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(3.433)	(2.827)
d) Em resultado no período	**26.799**	**(150.632)**
Provisão para perdas com operações de crédito	58.360	(298.333)
Provisão para perdas com TVM	(4.851)	-
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	(27.799)	157.495
Provisão para perdas com outros ativos	(229)	(41)
Participação do não controlador	-	(9.038)
Remensuração de TVM	1.318	(715)
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	**2.312.223**	**1.912.201**

d) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB (“AEBRB”).

Notas Explicativas

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo DF. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2022. A transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2023, conforme Fato Relevante publicado.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passou a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

e) Loterias (Projeto Lucky)

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

f) Investimentos (Parceria com a Genial – Projeto Yield)

A plataforma de investimentos decorrente da parceria com a Genial (BRB Investimentos) viabilizou a ampliação do portifólio de produtos de investimentos oferecidos pelo Conglomerado BRB e o fortalecimento da marca.

No 4T2023, o valor captado na plataforma atingiu a marca de R$ 1 bilhão e apresentou, ainda, aumento de 13,7% na comparação com os números do 3T2023.

g) Seguridade (Parceria com a Wiz, Mapfre e Cardif – Projetos Safe I e II)

A parceria entre o BRB e a Wiz, firmada ainda em 2021 com a criação da BRB Seguros, e as parcerias firmadas com as seguradoras Cardif e Mapfre em 2022, ampliaram e modernizaram as ofertas de produtos de seguros nos canais de distribuição do banco, assim como aprimorou processos internos e a experiência do cliente.

No 4T2023, a nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a emissão de R$ 311,2 milhões em prêmios e resultado líquido gerado de R$ 36,4 milhões.

h) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. (“BANESE”), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

i) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Notas Explicativas

O Projeto Loan visa alcançar objetivos estratégicos do BRB de expandir sua base de clientes, portfólio de produtos e marketshare por meio da busca de potenciais parceiros de mercado que possam atuar junto a Financeira BRB, em complemento aos negócios do Banco.

Em 21/06/2023 foi publicado fato relevante que iniciou a fase de seleção de assessores financeiros, que deve ser finalizada no 4º trimestre de 2023.

O processo de seleção culminou na escolha da Genial Investimentos para prestar o serviço de assessoria financeira no âmbito do Projeto que se encontra em fase de preparação interna para posterior lançamento ao mercado.

j) Oferta de Ações – Follow-on

Em 05.07.2023, o Conselho de Administração aprovou que seja iniciado novo planejamento para realização de oferta de ações, com vistas ao fortalecimento da capital do BRB para expansão de seus negócios, alinhado ao seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, deu-se início ao processo de seleção de assessores financeiros e jurídicos para o planejamento da oferta. O BRB recebeu propostas e estudos dos bancos de investimentos convidados a participarem da seleção de assessor financeiro da oferta.

O processo considerou a especialização, experiência, reconhecimento de mercado e a visão do assessor sobre o Conglomerado BRB, a fim de potencializar os resultados pretendidos e minimizar os riscos inerentes à oferta pública. Dessa forma, foram selecionados para prestação de assessoria financeira à possível oferta de ações, os bancos BTG Pactual, XP Investment Banking e Citigroup.

k) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 09 meses foi recebido o total de R$ 742.449. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R$ 448.191.

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

l) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R$ 7 bilhões.

Em 2023, foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Notas Explicativas

Em dezembro de 2023, foi realizada a entrega de uma evolução muito importante do BRBJus para o Tribunal. O sistema agora realiza pagamento de precatórios via PIX, o que gera maior agilidade nos serviços e aumenta significativamente a qualidade da experiência do usuário.

Até 31 de dezembro de 2023, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R$ 3.267.099 divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No quarto trimestre de 2023, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R$ 888.567 com mais de 47 mil boletos pagos, mais de 67 mil alvarás emitidos e um valor total de R$ 1.264.533 efetivamente pago. No ano somamos mais de 2,6 bilhões em créditos e mais de 250 mil alvarás pagos.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R$ 7.8780. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 31 de dezembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando oito parcelas do acordo estabelecido.

m) Investigações em andamento

m.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.
Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

m.2. Operação Circus Maximus:

Notas Explicativas

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações Circus Maximus e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

n) Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN nº 5.100/2023, estabelece critérios contábeis para instrumentos financeiros e contabilidade de hedge buscando a convergência ao IFRS 9. As principais alterações impactam na classificação dos instrumentos financeiros, reconhecimento de juros para operações em atraso, apropriação de juros pela taxa efetiva, baixa para prejuízo e perda esperada.

O Banco Central publicou normativos complementares relacionados às alterações previstas pela Resolução CMN nº 4.966, quais sejam Resolução BCB nº 352/2023 e Instruções normativas nº 426 a 433/2023. Além disso, a Lei nº 14.467/2022 altera tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos.

As ações de diagnóstico e adequação à conformidade previstas constam no plano de implementação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual segue em execução com vistas à adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos estimados sobre o resultado e posição financeira serão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

o) Ofício Bacen

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigação decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão,

em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R$ 169.273, bem como o estorno de R$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

Nota 35 – Eventos subsequentes

a) Reorganização Societária

A Fase 4 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31/08/2023 e objetiva tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders.

Em 15 de janeiro de 2024, após aprovação do Bacen, houve a conclusão de todas as fases do Plano, no qual as empresas BRBCARD, Corretora Seguros BRB e BRB Serviços passam a ser subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB.

b) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um novo parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo (Nação BRBFla).

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

Em 02 de abril de 2024, foi aprovado no Conselho de Administração do BRB e no Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") o novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros. Com a assinatura do Contrato de Parceria, o início da operação da nova companhia se dará em até 90 (noventa) dias.

c) Evento climático adverso

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuvas nos últimos dias. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

Notas Explicativas

d) Oferta privada de ações

No dia 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou o aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Ordinárias") e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de Capital"), ao preço de emissão de R$ 8,45 por Ação ("Preço de Emissão"), no montante de até R$ 1.000.000 mil.

O Preço de Emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas do BRB, com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, observadas, ainda, as disposições do Parecer de Orientação da CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979, levando-se em consideração a média das cotações de fechamento das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no período de 60 pregões, compreendido entre os dias 1º de fevereiro de 2024 (inclusive) e 29 de abril de 2024 (inclusive), com deságio de 25%.

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração do BRB, o Aumento de Capital poderá ser parcialmente homologado em caso de subscrição de Ações, representando, no mínimo, R$ 50.000 mil. Após a homologação parcial ou integral do Aumento de Capital pelo Conselho de Administração do BRB, o Aumento de Capital estará sujeito, ainda, à aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis.

e) Aprovação do pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital próprio

A assembleia geral de acionistas realizada no dia 10.05.2024 aprovou a distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital próprio, no valor total de R$ 25.855. O montante refere-se ao exercício de 2023, deduzidos os valores já distribuídos.

Notas Explicativas

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro
Bruno Rangel Avelino da Silva

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Notas Explicativas

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa n° 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R$219.800 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS.

O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R$104.680 mil, em 31 de dezembro de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e de suas controladas são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e suas controladas e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a

sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco e de suas controladas. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Provisões para perdas de créditos esperadas

A Diretoria exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito (valor recuperável), mediante a aplicação metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Conforme divulgado nas notas explicativas n° 9 e 10, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto da carteira expandida sujeita ao risco de crédito é de R$36.646.814 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas de créditos esperadas de R$982.648 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de crédito de clientes e recebíveis, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição do nível de provisão por operação; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Em base de testes, verificamos o desenho e o funcionamento dos controles internos relevantes relacionados: (i) ao processo de aprovação, registro e liberação das operações sujeitas ao risco de crédito; (ii) análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas; (iii) a avaliação, com o apoio de especialistas, acercada aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela Diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito; (iv) a verificação da base documental adotada pela Diretoria para o processo de determinação da provisão para perda esperada; (v)bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de créditos esperadas, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como a respectiva divulgação nas notas explicativas n° 9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa n° 27.b às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía R$896.453 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras consolidadas, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas para, (i) o entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Diretoria, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Diretoria; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Como resultado da execução destes procedimentos efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários do Banco, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Diretoria na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários. Também avaliamos à adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa n° 27 às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para obrigações atuariais

Conforme descrito na nota explicativa no 32 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía R$77.934 mil reconhecidos como provisão para obrigações atuariais. Essas obrigações se referem a plano de previdência complementar estruturado na modalidade de benefício definido, os quais o Banco figura como patrocinador. O referido plano se encontra deficitário, principalmente no atual cenário macroeconômico, o qual apresenta taxas de juros nos menores patamares históricos das últimas décadas. Para estimar tal déficit, o Banco se vale de um estudo atuarial complexo, envolvendo premissas relevantes para calcular o valor presente das obrigações atuariais do plano. Considerando isso e, em que pese também a relevância do saldo para as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, consideramos a provisão para obrigações atuariais um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas atuários na avaliação das premissas, metodologias e critérios utilizados na apuração valor presente total das obrigações atuariais do supracitado plano, inspeção documental, para uma amostra de itens, dos dados cadastrais dos beneficiários do plano. Também realizamos o recálculo do valor justo dos ativos da carteira do plano e revisamos as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas relacionadas ao assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para avaliação da provisão para obrigações atuariais são aceitáveis, que a base de dados com informações dos beneficiários utilizada nos cálculos matemáticos é consistente e que as divulgações foram adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa n° 16 às demonstrações financeiras consolidadas o Banco e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 31 de dezembro de 2023, no montante de R$747.503 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco e suas controladas para 31 de dezembro de 2023 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco e suas controladas são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco e suas controladas sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa n° 16 às demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado
A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão sendo apresentadas conforme previsto nos Arts. nº 9 e 10 da Resolução CMN nº 4.818/2020. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil foram elaboradas e divulgadas pelo Banco, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente sem modificação em 10 de abril de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do BRB – Banco de Brasília é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do

assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 28 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2023.

Brasília (DF), 10 de abril de 2024.

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Presidente

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

Fernando Dal-Ri Murcia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS relativas ao exercício de 2023 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 28 de junho de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Brasília, 28 de junho de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09